

ASSIGNATURAS
DOZE MESES..... 201000
SEIS MESES..... 101000
UM MEZ..... 35000
Numero avulso 100 reis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
10 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13 339

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1921

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAYAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os ministros da França e da Belgica, em Londres, declaram ao governo britannico ser inconcebivel uma mudanca da attitude dos aliados em face das ultimas propostas germanicas

O governo americano desmente que haja recebido de qualquer potencia aliada informacoes relativas ás propostas contidas na recente nota do gabinete de Berlim

Desperta sympathias nos meios italianos a idéa do sr. Briand sobre uma ligação permanente entre a França e a Italia

Um comunicado especial de Londres para "O Paiz" declara que se pode encarar com certo optimismo a situação creada pelos grevistas

Está definitivamente marcada para 2 de Maio proximo a partida do chanceler chileno para o Brasil

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CHARLES Mc. CANN

As greves britannicas

Uma nova reunião entre representantes dos mineiros, dos patrões e do governo, mal succedida—Os mineiros querem a todo transe, a repartição igualitaria dos lucros de todas as minas.

LONDRES, 27 (U. P.) — A conferencia entre os representantes do governo, dos patrões, e dos mineiros, mal succedida, no edificio do Ministerio do Commercio, foi adiada para depois de uma sessão desanimadora. Os mineiros recusam, bruscamente, effectuar negociações visando o solutionamento da greve carvoeira, a não ser na base do "sistema nacional de repartição dos lucros de todas as minas no paiz".

Quando parecia inevitavel uma sessão na conferencia, Sr. Robert Horne, ministro do commercio, que estava presidindo a conferencia, adiou-a, afirmando, hoje, conferenciar separadamente com os representantes dos mineiros carvoeiros, e com os dos outros minas.

Durante a conferencia, os representantes dos mineiros, em nome do seu comitee, pediram que os salarios de nenhum mineiro seria reduzido em mais de tres shillings e meio, diariamente. Os representantes dos mineiros não concordaram com isso. O Sr. Herbert Smith, presidente da Uniao dos Mineiros Carvoeiros, declarou: "Estamos dispostos a morrer de fome antes de aceitar menos que o necessario para viver decentemente."

Os representantes dos mineiros entao perguntaram se o governo estava disposto a baixar os impostos sobre o "sistema nacional de repartição dos lucros de todas as minas no paiz". Sr. Robert Horne concordou em ouvir os argumentos a respeito, permanecendo neutro o governo.

O ministro do commercio declarou que o governo não assumiria o compromisso de integrar o "deficit" entre a preçosa dos patrões e as exigências dos mineiros.

Logo após a reunião, que durou duas horas, os representantes dos mineiros conferenciaram com os delegados dos patrões, entregando-lhes o relatório da U. P. Sr. Frank Hodges, secretario da Uniao dos Mineiros Carvoeiros declarou que os representantes dos mineiros concordaram com os termos do governo.

Os delegados dos mineiros carvoeiros adiaram a sua sessão até hoje de tarde.

CHARLES MC. CANN
(Correspondente especial da United Press.)

O Brasil no estrangeiro

O BRASIL NO CONGRESSO DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE SEVILHA

MADRID, 27 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o Dr. Aloisio Pechenya, ministro do Brasil nesta capital, apresentará ao Congresso Hispano-Americano de Geographia e Historia de Sevilha varios documentos dos archivos nacionais de Sevilha e Simancas, referentes ás primeiras explorações da lenda do Sul, assim como para a drenagem das regiões pantanosas de varias partes do continente.

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA AO MINISTRO DA BRASIL NO CHILE

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Continuam ainda as manifestações de amizade, cordialidade e sympathia para com o ministro do Brasil Dr. Cardoso de Oliveira, por motivo da sua despedida.

Ante-hontem realizou-se um importante e cordialissimo banquete de despedida, effectuado pelo ministro das relações exteriores, Dr. Jorge Mattie, e por a senhora do Dr. Cardoso de Oliveira e familia. Assistiram a sub-secretaria das relações exteriores, o embaixador da America do Norte, quasi todo o corpo diplomatico, altas personalidades na politica, nas finanças, na sociedade e algumas altas patentes do exercito, constituindo, poeio conjunto, uma das

"O ROMANCE NO BRASIL"

ROMA, 27 (Especial do "O Paiz") — O embaixador do Brasil junto ao Vaticano, o Sr. Magalhães de Azeredo, realizou no Circulo Feminino de Cultura uma conferencia sobre o thema: "O romance no Brasil".

O conferencista, que foi muito aplaudido, falou para um selecto auditorio.

O problema turco

O PRIMEIRO MINISTRO GREGO VAL PARA AS LINHAS DE FRENTE

ATHENAS, 27 (Serviço especial do "O Paiz") — O presidente do Conselho, Sr. Gounaris, partiu para Smyrna, de onde seguirá para as linhas de frente do exercito grego.

O chefe do governo vai acompanhado do titular da pasta da guerra.

MAIS TRES CLASSES GREGAS SEJÃO CHAMADAS ÀS ARMAS

ATHENAS, 27 (Serviço especial do "O Paiz") — Confirma-se o boato de que vão ser chamadas brevemente ás armas mais tres classes militares.

NOVA EMISSÃO GREGA

ATHENAS, 27 (Serviço especial do "O Paiz") — O Banco Nacional foi autorizado a fazer uma emissão de 500 milhões de dracmas.

A PALAVRA OFFICIAL GREGA

ATHENAS, 27 (A. H.) — O comunicado do commando das tropas gregas em operações contra os nacionalistas turcos diz que os gregos não hesitam em sacrificar a sua vida em defesa da pátria.

OPosição ÀS MEDIDAS TOMADAS POR BERLIM

CONSTANTINOPOL, 27 (A. H.) — Sabese nesta capital que as disposições tomadas no Reichstag de Berlim, a respeito das relações entre os nacionalistas e os bolchevistas russos, encontraram violenta opposição da parte da Assembléa Nacional de Angora.

Política Sul-americana

A PARTIDA DO CHANCELLER CHILENO PARA O BRASIL ESTÁ DEFINITIVAMENTE MARCADA

SANTIAGO, 27 (U. P.) — Foi fixado para o dia 2 de maio a partida do ministro das relações exteriores para o Brasil.

A VISITA DO CHANCELLER CHILENO AO URUGUAY

MONTVIDEO, 27 (U. P.) — O ministro do Chile nesta capital comunicou ao governo a provavel visita do ministro das relações exteriores de seu paiz, em fins de maio proximo, a fim de retribuir a visita do Sr. Briand, a Santiago, em 1918.

UM PROTESTO DA BOLIVIA JUNTO AO GOVERNO PARAGUAYO

ASSUMPCAO, 27 (A. A.) — A legação da Bolivia nesta capital entregou uma nota ao governo paraguaio, na qual se faz uma protesta contra o facto de terem sido estabelecidas fortificações militares na região de Estero-Patino, no Chaco Paraguayo, e sustentando que tal procedimento constitue uma violação do "statu quo" existente em virtude da questão de limites. A nota conclue dizendo que a acumulação de tropas na fronteira da Bolivia representa um acto de hostilidade.

Logo que recebeu esta nota, o ministro das relações exteriores teve uma conferencia com o representante diplomatico da Bolivia, a quem declarou que a occupação militar de antigas posições, que ficam a 50 leguas de distancia da zona litigiosa, não pôde constituir ameaça alguma, nem mesmo se tomar em consideração o restricto numero de tropas para ali enviadas.

O ministro affirmou, por fim, áquelle diplomata, que o facto não tinha importancia alguma, pois tratava-se de uma medida de simples caracter policial.

A nova fase das negociações entre os aliados e a Alemanha

O ministro do exterior dos Estados Unidos convicia os representantes diplomaticos das potencias aliadas a ouvirem a leitura da nova proposta alemã

A Belgica manifesta a sua cohesão para com os pontos de vista francezes

A REPERCUSSÃO, EM NOVA YORK, NOVAS PROPOSTAS E A TENDENCIA GERAL PELA RECUSA DESSAS

NOVA YORK, 27 (Especial para "O Paiz") — Nos jornaes americanos ainda não apparecem hoje commentarios ás novas propostas alemãs, que já estão em poder do presidente Harding. Em compensação, a imprensa matutina de Nova York publica, extensos telegrammas de Paris, Londres e Washington, em que os correspondentes dão conta da impressão causada naquelles centros pelas novas disposições manifestadas pelo governo de Berlim, com relação ás reparações dos territorios devastados pela guerra.

A impressão geral que resulta da leitura desses telegrammas telegraphicos da imprensa é que a França não aceitará as propostas alemãs, se estas vierem a ser canalizadas até Paris pela chancelaria de Washington, o que ainda não foi feito até este momento. Certos correspondentes chegam mesmo a afirmar que as novas propostas alemãs já foram recusadas "de facto".

Quasi todos os jornaes constataam que a França munheca está com o Sr. Briand, no proposito de invasão do Ruhr, invasão que seria justificada pela não pagamento, por parte da Alemanha, de bilhão de marcos, ouro, reclamado até 30 do corrente.

O correspondente da "New York Tribune", em Washington, declara que a proposta de Berlim coloca o presidente Harding em face de um dilemma, pois a administração americana, por maior que fosse o seu desejo e boa vontade, não conseguiria fôrças para conciliar, de maneira bastante e satisfatoria, diz o correspondente, o que a Alemanha quer dar com o que os aliados pedem.

Das todos os casos, sabe-se que a resposta do governo de Washington, á nota de Berlim, não se dá dada sem que primeiro os Estados Unidos tivessem tomado a opinião das chancelarias aliadas e com opportuna troca de vistas procurado conhecer as modificações que pudessem tornar aceitavel a proposta alemã.

De outro lado, o antigo grupo dos chancelares "irreconciliáveis" do Senado, manifestando descontentes com a attitude assumida pelo presidente Harding nas negociações, e em geral, com o papel de mediador que lhe coubera em parte. Os "irreconciliáveis", diz o correspondente, são, em principio, radicalmente oppositos ás negociações dos Estados Unidos nas questões europeias, e pretendem servir-se opportunamente da divida dos aliados á America do Norte para exercerem pressões sobre elles e obrigá-los a aceitarem as propostas alemãs.

O PARTIDO DA COLEGIAÇÃO ALIADA QUER SUSTENTAR O SR. VON SIMONS NO PODER

BERLIM, 27 (U. P.) — Consta que o partido da collegiação resolveu apoiar a politica do ministro das relações exteriores, Dr. Simons, até a conclusão das negociações com o governo dos Estados Unidos.

O discurso pronunciado pelo Dr. Simons, relativo á nota por elle dirigida á chancelaria norte-americana, causou excellente impressão. Sabese que diminuiu a opposição ao ministro do exterior, embora não tenha terminado completamente.

DO SALDO TEUTONICO

BERLIM, 27 (U. P.) — Diz-se, em certos circulos, ser imprevisto determinar o saldo exacto que a Alemanha será obrigada a pagar, em virtude das novas propostas apresentadas, visto como uma comissão especial decidirá se a Alemanha tem direito aos vinte bilhões de marcos que allega ter já entregue aos aliados.

O Tratado de Versalhes determina que do total das reparações será descontado o valor de todas as entregas feitas pela Alemanha, até o dia 1º de maio proximo.

AS CONTRA-PROPOSTAS E OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA BRITANNICA

LONDRES, 27 (Especial para "O Paiz") — Os jornaes desta capital expressam diversos commentarios a respeito do offercimento das contra-propostas alemãs, por intermedio dos Estados Unidos.

"Daily Chronicle", depois de dizer que a Alemanha já há varios mezes, poderia assumir a attitude que agora assumiu, apresentando propostas para serem estudadas, salienta que, se só agora é que o fez, foi por não respeitar a força, de que os aliados usaram para com ella.

O "Times", por seu lado, accentua, com saliente grito, pontos da nota

AS SUGGESTÕES GERMANICAS

PARIS, 27 -- O correspondente do Journal, em Berlim, telegrapha d'ali dizendo constatar naquella capital que foi o consul do Brasil em S. Francisco da California, o Sr. Ludwin Hoefber, quem, com mais quatro homens de negócios americanos, tomou a iniciativa do recente passo do governo alemão junto do presidente Harding.

O mesmo correspondente diz estar informado que diversos paizes da America do Sul tinham feito saber ao governo de Berlim, que estão dispostos a abrir em favor da Alemanha, credits importantes, logo que ficar definitivamente resolvida a questão das reparações.

(Do correspondente especial de "O Paiz").

ALMA A EXIGENCIA FRANCEZA PARA ENTREGA DAS RESERVAS EM OURO DO REICHSBANK

BERLIM, 27 (A. A.) — O ministro das relações exteriores, Sr. Simons, falando hontem no Reichstag, declarou que o governo não tinha chegado ainda a uma decisão definitiva acerca da pretensão do governo francez, de obrigar á Alemanha entregar as reservas em ouro do Reichsbank.

Accrescentou que a politica das sanções e a obra da politica da força têm o seu limite.

UMA DISCUSSÃO "EX-OFFICIO"

HAYA, 27 (A. H.) — Uma informação de fonte alemã diz constar que varios "leaders" do partido operario alemão chegarão esta noite a Londres, para discutir com os colegas ingleses e politicos britannicos as reparações das regiões devastadas.

REUNIR-SE O GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 27 (A. H.) — O gabinete esteve reunido esta manhã, concordando que foram examinadas as propostas alemãs relativas ás reparações.

Um comunicado da agencia Reuters diz que nos circulos britannicos autorizados se guarda a maior reserva sobre a ultima nota alemã enviada ao departamento de Estado de Washington. Alis, o texto da nota de Berlim ainda não tinha sido transmitido ao "Borealan Office".

UM RESUMO DA SITUAÇÃO

LONDRES, 27 (A. A.) — A questão das reparações devidas pela Alemanha átingiu ao seu ponto culminante.

A Alemanha, como é sabido, enviou ao governo de Washington uma

nota contendo as propostas que, se forem consideradas aceitaveis, segundo o criterio da mensagem do presidente Harding, serão apresentadas aos aliados. O texto dessa nota foi mantido em segredo, embora se esperasse que o chanceler alemão, Dr. von Simons, pudesse resumilo, hontem, perante o Reichstag.

Durante os ultimos dias passados, a situação em Berlim modificou-se, procurando-se encaminhar a opinião alemã no sentido de convencimento de que foram satisfatorias as propostas apresentadas á conferencia que aqui se realizou.

Cheçou-se mesmo a dizer que deveria ter sido o conselho de guerra, em vez do conselho de estado, a quem coubesse a tarefa de decidir sobre a importância total das reparações e com as anuidades fixadas no accordo de Paris, de janeiro de 1919, como base de suas propostas.

O chanceler von Simons compreendeu a subordinação áquelle aviso, e foi obrigado a reconhecer a validade da obrigação da Alemanha de pagar, cujo unico intuito é se esquivar dos pagamentos, quaisquer que sejam as consequências que d'ali advinha para a sua patria.

Lloyd George tem atrás de si a Inglaterra, a conferencia de Loure, o principio de sua politica para occupar a região do Ruhr, se a Alemanha não apresentar propostas satisfatorias.

A opinião aqui dominante é que, sem o emprego da força, é inutil esperar que a Alemanha repare os danos causados pela guerra e honre os seus compromissos, que já souu, para a Alemanha, a hora do arrependimento.

Os aliados agirão segundo o indicarem as suas conveniências e a Alemanha chegará á conclusão de que a anulação das penalidades é um argumento de futilidade, e que, se as suas obrigações, o que, sem aquellas, ella não o fará.

A politica dos aliados está definitivamente a Alemanha escolherá o que mais lhe convem.

AS DECLARAÇÕES DO SR. BRIAND NO SENADO

PARIS, 27 (A. H.) — O Sr. Briand fez hontem no Senado declarações identicas ás que fizera na Camera, accentuando porém que as manifestações feitas na Alemanha por occasião da futura da Alemanha, a triumphal victoria, constituam um novo motivo de inquietação e de angustia para a França.

Passando a tratar da attitude da Alemanha com relação ás reparações, o primeiro ministro accentuou o sentido do acerto tentado no Reich, na conferencia de Londres, eram simplesmente irracionais, e que obrigaria a França a valer-se dos meios de coerção que applicaria, de accordo com os aliados, contra o devedor impenitente. O Sr. Briand rematou as negociações que o Reich vem fazendo para satisfazer compromissos que assumiu, e a proposta do ultimo gesto do governo de Berlim, recordando aos bons officios do governo de Washington, disse ter inteira confiança no espirito de justiça do povo americano. O acolhimento affectuoso que diversos Estados Unidos e o senhor Viviani em, aliás, uma demonstração friante de que a grande Republica da America do Norte não se prestaria a servir de intermediaria de nenhuma proposta sem primeiro saber se as condições nella contidas eram de accordo com o direito dos aliados.

"A justiça não se dará por satisfeita — accrescenta o Sr. Briand — enquanto existir na Europa as chagas que são as regiões devastadas da Belgica e do norte da França. Não é a guerra que reconhece. A obra de paz é a obra da justiça, e a França nada fará sem que todos os aliados tenham tido conhecimento e aprovado previamente as medidas que o governo julgar necessário adoptar. Iremos ao Ruhr, se for necessario, mas não contra o povo alemão. Queramos devesse aquelles que podem pagar, cumpram o seu dever. Não serão soldados, mas representantes da justiça, que se apresentarão ao Ruhr."

Tudo isso — terminou o presidente do conselho — eu disse em Hythe, ao primeiro-ministro britannico, que declarou estar de pleno accordo com mim."

UM BASTO SOBRE A ATTITUDE AMERICANA A RESPEITO DA OCCUPAÇÃO DO VALLE DO RUHR

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Sabese hoje, que alguns dos Estados Unidos pedem á França adiar a sua projectada occupação do valle do Ruhr, isto é, no caso da Grã-Bretanha e Italia recusarem apoiar a recusa franceza ás ultimas propostas

alemãs, relativas ás reparações de guerra.

O governo allega o boato, o Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, a quem expoz os pontos de vista de opinião de que deveria haver novas negociações, relativas ao assunto, antes da occupação do valle do Ruhr.

O DR. VON SIMONS PEDE DEMISSÃO

BERLIM, 27 (U. P.) — Soube-se, de fonte fidedigna, que o Dr. von Simons, ministro do exterior, apresentou ao governo o seu pedido de demissão.

Até ás 12 horas de hoje, o pedido não tinha sido acceto pelo governo.

O PONTO DE VISTA DA BELGICA SOBRE AS NOVAS PENALIDADES

LONDRES, 27 (A. H.) — O ministro dos estrangeiros da Belgica, senhor Janssens, declarou que o governo belga a respeito das sanções a adoptarem-se contra a Alemanha. Esses pontos de vista estão de conformidade com o que pretende a França. A Belgica insiste especialmente na necessidade de serem exigidas do governo do Reich garantias muito fortes, se as suas novas propostas fossem julgadas objecto de exame da parte dos aliados.

O SECRETARIO DE ESTADO DOS ESTADOS UNIDOS CONVIA OS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS DAS POTENCIAS ALIADAS PARA OUVIREM A LEITURA DA NOTA ALEMã

WASHINGTON, 27 (A. H.) — O secretario de Estado, Sr. Hughes, convidou os embaixadores das potencias aliadas junto ao governo dos Estados Unidos para se reunirem no Departamento de Estado, a fim de tomarem conhecimento do texto das novas contra-propostas alemãs, sobre as reparações.

NO REICHSTAG — A EXPOSIÇÃO DAS NOVAS CONTRA-PROPOSTAS

BERLIM, 27 (A. H.) — Fazendo hontem a Reichstag a leitura das novas contra-propostas alemãs, o ministro von Simons declarou que o governo alemão tinha na devida conta o recibo que causava á França não só uma exagerada participação da mão de obra alemã nos trabalhos de reconstrução das regiões devastadas, como ainda o acto da Alemanha offerecendo um abrigio provisório aos habitantes das zonas destruidas pela guerra. No entanto, era muito possivel um accordo sobre estes dois pontos.

A reconstrução das regiões devastadas

A nota que o governo de Berlim tinha enviado aos aliados, por intermedio dos Estados Unidos, expunha que exigindo a reconstrução dos territorios devastados enorme somma de recursos liquidos e devendo a Alemanha iniciar os trabalhos á sua propria custa, suggeria por isso a idéa de um emprestimo internacional cujo programa havia o governo de Berlim a executar estes servicos.

Von Simons explicou a sua acção no caso e diz que se dirigia a diversos intermediarios, absolutamente estranhos a esta questão, para que interpretassem os seus bons officios no sentido de serem tentadas as negociações directas entre a Alemanha e os aliados. Mas todos esses intermediarios haviam manifestado a convicção de que o tratamento das discussões deveria ter por base a acção da Alemanha das condições dadas por Paris, condições essas que o orador continuava a considerar inaceitaveis, tais como foram apresentadas, e absolutamente incompativeis com a conservação da actividade economica da Alemanha.

Os movels da entrevista de Berna

O ministro do exterior tinha concedido a celebre entrevista de Berna somente para dar a entender publicamente que não estava disposto a continuar a fazer parte de um gabinete cujo programma não comportava a execução do tratado de Versalhes.

Depois de francas e as varias tentativas que fizera junto de algumas nações, uma só potencia restava para poder servir de intermediaria entre os Estados Unidos.

O juizo que se fazia no mundo de que a Alemanha não queria cumprir as suas obrigações e procurava escapar para fugir aos pagamentos que devia, lá-se tornando terrivel para o Reich nas suas relações com o exterior.

O dever da Alemanha era, no caso, mostrar claramente a todos que estava pronta a fazer todo o possivel para reparar os danos da guerra.

E foi esta a razão que impellia o governo do Reich a tomar a iniciativa que tomou, pedindo a intervenção dos Estados Unidos. Intervenção essa que, todavia, o orador não encerrava como mediação.

O QUE A ALEMANHA OFFERCE ACTUALMENTE

O Dr. Simons declarou, em seguida, que accitava, agora, a idéa de pagamento em anuidades, idéa que respaldava na conferencia de Londres. Além disso, a fixação do debito total da Alemanha permitia á Alemanha tomar a sua carga a divida dos aliados para com os Estados Unidos. Mas esse encargo tornava necessario o lançamento de um emprestimo in-

ternacional, do qual a Alemanha participasse.

O ministro do exterior accrescentou que a Alemanha offereceria pagar agora um bilhão de marcos ouro, mas os aliados haviam exigido a entrega do encaxe metalico do Reichsbank. Sobre esta exigencia, o governo alemão não tomara nenhuma decisão.

O orador era de opinião que, em vez de continuar a discutir a culpabilidade da guerra, todos os povos deveriam esgarar os seus esforços para reparar o mal, e os povos ricos deveriam considerar um dever da sua parte abrir mão de uma parcela da sua riqueza para auxiliar a reconstrução do mundo.

A ALEMANHA TEM A BOLSA ESGOTADA

Von Simons termina dizendo que a bolsa da Alemanha está esgotada. Se as novas negociações fracassarem, o mundo ficaria convencido de que os alemães são máos pagadores, mas também ficaria sabendo que não conseguiram, por mais esforços que fizessem, entrar em entendimento com os seus adversarios.

Depois das declarações do ministro, o Reichstag resolveu, contra o voto dos independentes e dos comunistas, adiar os debates.

O QUE DIZEM OS JORNAES PARISIENSES

PARIS, 27 (U. P.) — O "Petit Journal", tratando da questão das reparações, diz ter passado a época das discussões, accrescentando que o presidente do conselho de ministros, Sr. Briand, deve obter garantias de pagamento das reparações, com as quaes a discussão será facil.

O "Echo de Paris" opina que, em qualquer circumstancia, a França deve exigir da Alemanha o pagamento das doze milhões de marcos, devidos em novas delongas.

O "Petit Parisien" diz: "Não se trata mais dos meios de que dispõe a Alemanha para o pagamento das reparações. Se ella não pagar é porque não o deseja fazer."

A EXPOSIÇÃO VON SIMONS NO REICHSTAG

BERLIM, 27 (A. H.) — O Dr. Simons fez hontem no Reichstag longa exposição dos motivos que induziram o governo do Reich a solicitar a mediação dos Estados Unidos na questão das reparações.

NOVO CONSTA SOBRE A RENUNCIA VON SIMONS

BERLIM, 27 (U. P.) — Consta hoje que o chanceler alemão, Dr. von Simons, ministro das relações exteriores, pediu a sua demissão ao governo. Até agora não foi acceto o pedido do chefe da chancelaria, entretanto varios "leaders" politicos, especialmente os do partido socialista, estão em opposição á politica do Dr. Simons, accusando-o de uma demissão do ministro será finalmente accita depois de recebida a resposta dos Estados Unidos á nota enviada á Washington.

EM PARIS REPUTAM INACEITAVEIS PELOS TERMOS CONDICIONADOS AS NOVAS PROPOSTAS ALEMãs

PARIS, 27 (A. H.) — As novas propostas alemãs até agora conhecidas apenas por um despacho do correspondente da Agencia Hayas em Berlim são consideradas inaceitaveis nos circulos francezes autorizados. O ministro das negociações estrangeiras ainda não se fez oficialmente informado de taes propostas, que ainda não podem fornecer bases para uma discussão proveitosa.

A opinião geral é que as cifras apresentadas pela Alemanha para a reparação das regiões devastadas são, porquanto sommas uma importância inferior em nada menos de cem bilhões de marcos ao que no accordo de Paris foi considerado pelos aliados como o minimo admissivel. E' certo que a Alemanha se compromette a pagar por conta, no prazo de tres annos, um bilhão de marcos ouro, mas esquece inteiramente o saldo a pagar de doze bilhões que ainda não foram entregues para completar o pagamento da primeira prestação dos vinte bilhões de marcos ouro, mas esquece inteiramente o saldo a pagar de doze bilhões que ainda não foram entregues para completar o pagamento da primeira prestação dos vinte bilhões de marcos ouro exigíveis até o dia 1º de maio.

De outro lado a Alemanha se propõe a collaborar na restauração das regiões devastadas e em caso eventual tomar a si o pagamento das dividas dos aliados aos Estados Unidos sob tantas e taes condições que lhes diminuiria a singularmente o valor. Vae mesmo até o ponto de pedir a supressão das sanções, como também a propria occupação da margem esquerda do Reno, prevista pelo Tratado de Versalhes.

Em summa resulta das novas propostas do Reich que a Alemanha, com uma das mãos offerece menos que o devido e logo tira com a outra vantagens que são superiores aos pagamentos a fazer de futuro.

UM DESMENTIDO DO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 27 (Especial de "O Paiz") — O governo fez desmentido, de maneira formal e categorica, que o Departamento de Estado tenha recebido de França nem de nenhuma outra potencia aliada qualquer in-

SALDOS! Últimos dias!

Aproveitem esta oportunidade sem igual de adquirir esplendidos artigos por preços extraordinariamente módicos

Em todas as secções

Vestidos -- Tecidos

Artigos para crianças

Roupas brancas

A' BRAZILEIRA

Largo de S. Francisco 38-42

AO 1º BARATEIRO

Av. Rio Branco 108

AU PETIT MARCHÉ

Rua Ouvidor 86

A' FORTUNA

Praga 11 de Junho

SALDOS! Últimos dias!

OS GRANDES INTERESSES ITALIANOS

A formação da Constituinte fiumense

A propaganda eleitoral e a constituição das chapas dos varios partidos

COMUNICADO TELEGRAPHICO de G. SPROVIERI

Os acontecimentos de Fiume

Os nacionalistas capitaneados por Host Venturi obrigaram os croatas a fuga — Zanella, com medo as represalias, fugiu — Foi restabelecida completamente a ordem.

ROMA, 27. (Do serviço especial de "La Patria degli Italiani" do Rio.) — Directo — Via Western — Os acontecimentos de Fiume, em toda a sua tragédia, tiveram rápida e maravilhosa conclusão.

Nas primeiras horas da manhã de segunda-feira passada, enquanto os sequeiros de Zanella e os croatas não haviam tido tempo de saborear o fruto das violências efectuadas na dia anterior, e enquanto Host Venturi, o comandante da primeira companhia dos legionários de Fiume e de alguns centenas de nacionalistas, tomou, improvisadamente, violenta e ofensiva contra os sequeiros de Zanella.

A luta durou poucas horas. Os croatas, reunidos em todas as casas dos subúrbios de Susek, tentaram oppor resistência, mas tiveram de render-se imediatamente, arrojando logo bandeiras alemãs. A 3 horas da manhã, a cidade já estava em poder absoluto de Host Venturi e dos seus partidários.

Zanella desapareceu, e não foi possível encontrá-lo, apesar de haver sido bastante procurado. O comandante Grossich e todos os membros do governo provisório foram convidados a retornar os seus domicílios. O comandante Grossich, em nome de todos os seus colegas, declarou que, apesar de desmunição, continuaria o seu cargo, até que fosse nomeado o novo governo.

O prefeito Bellavich, assegurando os requerimentos, disseram-lhe que havia tido a temer.

O governo de Fiume, que instituiu um comando das suas tropas enviadas para Fiume de vigiar, afirmou de não se repetir os actos de violência verificadas ultimamente, por parte de qualquer partido que seja.

Porque Zanella houvesse contraído a guerra, que o apolse na sua violência contra Fiume não quer dizer que a cidade não seja italiana em sentimentos; isso vale simplesmente para demonstrar que os seus sentimentos de italianos, e não os de croatas, os nacionalistas, que já vinham sendo utilizados desde os últimos tempos da regência.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

COMUNICADO TELEGRAPHICO de G. SPROVIERI

Os acontecimentos de Fiume

Os nacionalistas capitaneados por Host Venturi obrigaram os croatas a fuga — Zanella, com medo as represalias, fugiu — Foi restabelecida completamente a ordem.

ROMA, 27. (Do serviço especial de "La Patria degli Italiani" do Rio.) — Directo — Via Western — Os acontecimentos de Fiume, em toda a sua tragédia, tiveram rápida e maravilhosa conclusão.

Nas primeiras horas da manhã de segunda-feira passada, enquanto os sequeiros de Zanella e os croatas não haviam tido tempo de saborear o fruto das violências efectuadas na dia anterior, e enquanto Host Venturi, o comandante da primeira companhia dos legionários de Fiume e de alguns centenas de nacionalistas, tomou, improvisadamente, violenta e ofensiva contra os sequeiros de Zanella.

A luta durou poucas horas. Os croatas, reunidos em todas as casas dos subúrbios de Susek, tentaram oppor resistência, mas tiveram de render-se imediatamente, arrojando logo bandeiras alemãs. A 3 horas da manhã, a cidade já estava em poder absoluto de Host Venturi e dos seus partidários.

Zanella desapareceu, e não foi possível encontrá-lo, apesar de haver sido bastante procurado. O comandante Grossich e todos os membros do governo provisório foram convidados a retornar os seus domicílios. O comandante Grossich, em nome de todos os seus colegas, declarou que, apesar de desmunição, continuaria o seu cargo, até que fosse nomeado o novo governo.

O prefeito Bellavich, assegurando os requerimentos, disseram-lhe que havia tido a temer.

O governo de Fiume, que instituiu um comando das suas tropas enviadas para Fiume de vigiar, afirmou de não se repetir os actos de violência verificadas ultimamente, por parte de qualquer partido que seja.

Porque Zanella houvesse contraído a guerra, que o apolse na sua violência contra Fiume não quer dizer que a cidade não seja italiana em sentimentos; isso vale simplesmente para demonstrar que os seus sentimentos de italianos, e não os de croatas, os nacionalistas, que já vinham sendo utilizados desde os últimos tempos da regência.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

COMUNICADO TELEGRAPHICO de G. SPROVIERI

Os acontecimentos de Fiume

Os nacionalistas capitaneados por Host Venturi obrigaram os croatas a fuga — Zanella, com medo as represalias, fugiu — Foi restabelecida completamente a ordem.

ROMA, 27. (Do serviço especial de "La Patria degli Italiani" do Rio.) — Directo — Via Western — Os acontecimentos de Fiume, em toda a sua tragédia, tiveram rápida e maravilhosa conclusão.

Nas primeiras horas da manhã de segunda-feira passada, enquanto os sequeiros de Zanella e os croatas não haviam tido tempo de saborear o fruto das violências efectuadas na dia anterior, e enquanto Host Venturi, o comandante da primeira companhia dos legionários de Fiume e de alguns centenas de nacionalistas, tomou, improvisadamente, violenta e ofensiva contra os sequeiros de Zanella.

A luta durou poucas horas. Os croatas, reunidos em todas as casas dos subúrbios de Susek, tentaram oppor resistência, mas tiveram de render-se imediatamente, arrojando logo bandeiras alemãs. A 3 horas da manhã, a cidade já estava em poder absoluto de Host Venturi e dos seus partidários.

Zanella desapareceu, e não foi possível encontrá-lo, apesar de haver sido bastante procurado. O comandante Grossich e todos os membros do governo provisório foram convidados a retornar os seus domicílios. O comandante Grossich, em nome de todos os seus colegas, declarou que, apesar de desmunição, continuaria o seu cargo, até que fosse nomeado o novo governo.

O prefeito Bellavich, assegurando os requerimentos, disseram-lhe que havia tido a temer.

O governo de Fiume, que instituiu um comando das suas tropas enviadas para Fiume de vigiar, afirmou de não se repetir os actos de violência verificadas ultimamente, por parte de qualquer partido que seja.

Porque Zanella houvesse contraído a guerra, que o apolse na sua violência contra Fiume não quer dizer que a cidade não seja italiana em sentimentos; isso vale simplesmente para demonstrar que os seus sentimentos de italianos, e não os de croatas, os nacionalistas, que já vinham sendo utilizados desde os últimos tempos da regência.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

Está reinando perfeita ordem em todo o Estado. E' conveção geral que Zanella e os seus partidários maiormente compromettidos a honra e a liberdade de Fiume.

EM CASERTA

CASERTA, 27 (U. P.) — Foi retirada da chapa local do partido popular o nome do candidato "Torno". A chapa local do partido liberal-democrata foi acrescida o nome de Celestino Desena.

Os nomes seguintes foram acrescidos à chapa do partido comunista: Alessandro Assante, Ferdinando Cardarelli, Domenico Conte, Domenico Ferrai, Giuseppe Lombardi, Ernesto Meschino, Bernardo Nardoni e Amadeo Rozzera.

EM CATANZARO

CATANZARO, 27 (U. P.) — O senhor Nicola Serra é candidato local da União Democrata.

A chapa do partido comunista foram acrescidos os nomes dos seguintes candidatos: Francesco Bianco, Francesco Galanti e Giovanni Vuleca.

Foi retirada da chapa local o mesmo partido o nome do candidato Giovanni Galanti.

A chapa dos ex-combatentes foram acrescidos os seguintes nomes: Umberto de Medici e Vincenzo Percevalle.

O nome de Raffaele Todi foi retirado da chapa local do partido socialista e a mesma foram acrescidos os seguintes: Nicola Delpezzoni, Luigi Graziani, Michele Grizzola e Constantino Tocci.

Os seguintes nomes foram acrescidos à chapa local do partido comunista: Luigi Biale, Luigi Biale, Eugenio Bova, Francesco Cammarò, Luigi Biale, Eugenio Bova, Francesco Cammarò, Rinaldo Gerardo Viraldi, Giuseppe Greco, Fausto Cillo, Carlo Jorio, Beniamino Loggidice, Felice Marchese, Francesco Maruffa, Pietro Mazzaro, Salvatore Nania, Giuseppe Nicolazzi, Giuseppe Notaro, Giuseppe Rina, Vito Schiavone, Pasquale Sero, Francesco Siriani, Carmelo Omili e Pasquale Tassoni.

EM PERUGIA

PERUGIA, 27 (U. P.) — Eis a chapa local do Partido dos Socialistas Unitários.

Ante Mazzini, Angelo Baldassarri, Pietro Farini, Armando Pora, Ettore Franceschini, Giuseppe Guardabassi, Ferdinando Innamorati, Tiroso Nobili e Giuseppe Sbaragnini.

EM SALERNO

SALERNO, 27 (U. P.) — Eis a chapa local do Partido Liberal-Democrata.

André Torre, Clemente Mauro, Giovanni Amendola, Giovanni Cuomo, Carlo Casella, Emilio Salvi, Tommaso Cobelli, Filippo Taliani e Alfredo Pinto.

Eis a chapa local do Partido Socialista-Reformista.

Giovanni Camera, Pietro Capasso, Francesco Capobianco, Francesco Valro, Filippo Decey, Giuseppe Accenna, Pasquale La Frasca, Pietro d'Elia e Francine Giuseppe Adinolfi.

Eis a chapa local do Partido Popular.

Adolfo Mattia, Goffredo Lanzara, Salvatore Camera, Guerriero Marini, Baldo Raffaele, Francesco Gallo, Anacleto Stabile e Vincenzo Linguiti Ruspello.

Eis a chapa local do Partido Socialista.

Aniello Faciotti, Giuseppe Vicedomini, Pasquale Lancia, Ludovico Siciliano, Francesco Satoro, Matteo Schiavone, Filippo Palumbo, Rodolfo Agresti, Silvestro Piero Serpi.

EM ZARA

ZARA, 27 (U. P.) — Eis a chapa local do Partido da União Nacional: Natale Kreklich.

Eis a chapa do Partido Croata: Di Borelli e Conte Alfonso.

A CONCORRÊNCIA DOS SOCIALISTAS AO PLEITO

BOLOGNIA, 27 (U. P.) — O senhor Filippo Mattioli, chefe do partido socialista moderado, escreveu uma carta aos seus colegas, contra a não participação do Partido Socialista, em geral, nas eleições parlamentares.

Declarou o Sr. Turati ser apenas necessário não participar nas eleições nos distritos eleitorais onde é impossível levar a efeito a campanha eleitoral.

Declarou mais o "leader" dos socialistas moderados acreditar que cinquenta socialistas serão eleitos para a nova Câmara dos Deputados, Acrescentando que esse numero será suficiente para impedir o funcionamento da Câmara.

AS OCCORRÊNCIAS DE BOLZANO

ROMA, 27 (A. H.) — Comunicam de Bolzano:

Ante-hontem e hontem esta cidade foi em completa calma. O enterramento da vítima dos conflitos de domingo se fez sem incidente. Todos os operários voltaram ao trabalho.

OS OPERÁRIOS DA VENEZA TRIDENTINA EM GREVE

ROMA, 27 (A. H.) — Os ferroviários da Veneza Tridentina declararam-se em greve, exigindo aumento de salários.

EM VENEZA

VENEZA, 27 (U. P.) — Eis a chapa do partido popular nas próximas eleições parlamentares:

Luigi Corazzini, Giuseppe Cleogna, Giovanni Corazzini, Prova Treogna, Pio Duce, Ciano, Lottari, Donati, Donna Anzi e Roberto Biondi.

EM CUNEO

CUNEO, 27 (U. P.) — Eis a chapa local do grupo dos agrários e mercadores nas próximas eleições parlamentares:

Pio Drago, Domenico Farinetti, Domenico Franceschi, Vittorio Mauro, Giuseppe Borda, Roberto Panno, Ugo Cacci, Pietro Cuperi, Giacomo Cargila e Giacomo Castellengo.

EM AQUILA

AQUILA, 27 (U. P.) — Eis a chapa local do bloco nacional da campanha, nas próximas eleições parlamentares:

Raffaele Caporali, Carlo Chiarizia, Fortunato Danesi, Antonio Cesar D'Angela, Serafino De Marchis, Pietro Ovidio, Vincenzo Ludovici, Giuseppe Marini, Saturnino Muzi, Amadeo Pellicciotti e Antonio Sulei.

Chapa do partido popular:

Umberto Tupini, Serafino Speranza, Vincenzo Rivera, Giulio Nardelli, Giuseppe Naselli, Federico Giannotti, Bernardo Micali e Antonio Nardetto.

Chapa do partido comunista:

Giuseppe Attardi, Domenico Casetta, Mario Cavarotti, Bernardino Ciccione, Roberto D'Antoni, Polio D'Angeli, Vittorio Duramo, Domenico Durante, Salvatore Fidanza, Pietro Galli, Ermete Moretti Francesco Orzini, Alessandro Pica, Damiano Pretti, Emilio Presutti, Esmaraldo Presutti, Angiolino Pugliesi e Domenico Verrochio.

Chapa do partido socialista unitário:

Emilio Leopardi, Mario Trozzi, Emilio Agostino, Guido Torrese, Luigi Castucci, Guido De Meris, Luciano Tomassetti, Antonio Dario, Filippo Carusi, Raffaele Valmaggia, Cincenzo Marchetti, Luigi Orlando, Gabriele Impicciatore, Ottavio de Francesco, Canziano Di Nella, Silvio Dinzeo, Tommaso Colavincenzo e Antonio Ialtori.

O BOLSEIVISMO TENTA RE-OBTER A CONFIANÇA PÚBLICA NA RUSSIA.

LONDRES, 27 (A. H.) — Segundo o correspondente do "Times" em Moscou, o governo dos soviets hesita em face das dificuldades presentes com que lutava o regime, procurava readquirir com medidas de carácter popular a confiança da população que já manifestava abertamente o descontentamento que a dominava.

O PRINCIPE DE PIEMONTE EM EXCURSÃO A' SIZEGANO

MILÃO, 27 (Especial de "O Paiz") — Chegou a Sizegano o príncipe de Piemonte, que vai inaugurar a feira das amostras. O príncipe foi recebido na estação pelo conde de Turin, pelas autoridades locais e grandes massas populares, que pediram que o príncipe fizesse um trajeto em automóvel descoberto.

Notas diversas

O DIA DO TRABALHO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — As federações operárias estão trabalhando activamente no sentido de obter a adesão de todos os classes a ideia de se paralisarem completamente todos os serviços no dia 1º de maio.

Ao que parece, as várias comissões incumbidas de fazer a propaganda da ideia têm encontrado certa resistência da parte de alguns elementos, como, por exemplo, do Grêmio dos Empregados das Companhias de Bondes, que só querem interromper o serviço por cinco minutos, como homenagem a data.

Os ferroviários, por seu lado, pretendem suspender o trabalho só por dois minutos.

Esta noite, os gremios filiados à Federação Operária Nacional Argentina efectuaram uma reunião, afim de tomar uma deliberação geral sobre o assunto.

Os construtores de Carruagens resolveram paralisar o serviço por 24 horas, a partir da meia noite de sabão, do 30 do corrente.

O REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA ARGENTINA EM WASHINGTON É CONVIDADO PARA ARBITRAR NA PENDENCIA ENTRE O PANAMA E VARIOS NORTE-AMERICANOS.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O embaixador da Argentina em Washington, Sr. Thomaz Le Breton, foi convidado para arbitrar nas divergências entre o governo da Republica do Panamá e alguns cidadãos norte-americanos.

O Dr. Honorio Pueyrredon, consultado sobre se a chancilleria tinha alguma coisa a oppor, respondeu ao embaixador argentino, autorisando-o a aceitar o convite que lhe foi feito.

UM PLANO FERROVIARIO URUGUAIANO QUE INTERESSA O BRASIL

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Foi apresentado à Câmara dos Deputados um projecto de lei estabelecendo que dentro do prazo de tres meses da sua aprovação, o poder executivo fará iniciar e continuar os estudos relativos a prolongação das vias férreas de Melo à fronteira do Acapulco, ou seja, com vista a uma provavel ligação com a estação brasileira de Pedra Alta ou outra immediata.

O poder executivo poderá procurar uma forma de incluir a construção de uma via férrea de Melo a Acapulco, Bagá, na parte que destrutura com o Brasil.

Este projecto foi apresentado pelos deputados pelo Departamento de Cerro Largo.

CORDIALIDADE AMERICANA

WASHINGTON, 27 (Servico especial de "O Paiz") — A Universidade de Georgetown, conferiu ao Sr. Gil Borges, ministro das relações exteriores do Uruguai, o grão de "doctor in honoris causa" pela sua Faculdade de Direito.

Por seu lado, o Sr. Borges, em nome do governo de Caracas, tinha anteriormente conferido ao Sr. Rowe director da União Pan-Americana, a outros membros da administração da mesma União e a Comissão Inter-Americana, a ordem de Bolívar.

OS SALVADOS DA "INICIADORA"

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Chegou hoje a este porto o segundo carregamento de salvados da canhoneira brasileira, "Iniciadora", que naufragou no Prata.

Esse carregamento monta a cinquenta mil toneladas e compõe-se de correntes de ferro, cofres e chapas de bronze.

Os trabalhos, ao que parece, proseguem com todo o exito.

AS TROPAS INGLEZAS DEIXAM O TERRITORIO PERSA

LONDRES, 27 (A. H.) — Telegrafos de Teheran annunciam que as tropas britannicas deixaram o territorio persa.

Por outro lado, communicam que Sardar-Sepas foi nomeado ministro da guerra.

OS INTERESSES INGLEZES NO EGIPTO

LONDRES, 27 (A. H.) — O "Times" publica telegramma do Cairo, dizendo que, em consequencia dos systematicos ataques do chefe politico Zaghlul-Pachá ao governo, ameaçava-se uma crise politica, que acarretaria a queda do actual ministerio.

Se tal crise se verificar, muito soffreriam as negociações de paz com o Egypto e a Inglaterra, a proposito das relações entre os dois paizes.

A EXCEPCIONAL IMPORTANCIA QUE O URUGUAY EMPRESTA AS MEDIDAS PROPHYLATICAS DA PESTE BOVINA

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Efficaciou-se na sede do Conselho Nacional concordeia reunião, a qual compareceram, além de todos os conselheiros de Estado, o ministro das relações exteriores, o ministro das Indústrias, o ministro da guerra, o presidente da Câmara de Commercio, o director da policia sanitaria, o presidente da Federação e Associação Rural e outros.

O motivo de tão grande reunião obedece à necessidade de trocar ideias sobre medidas adoptadas e ainda a adoptar de outras, para a peste bovina, apparecia, ha algum tempo, em S. Paulo, iniciou a paralisar as medidas que immediatamente foram postas em pratica, considerando-se terem sido sufficientes e efficazes para evitar o contágio pela entrada no paiz, nas fronteiras do Uruguay com o Brasil, dos productos que fossem susceptiveis desse contágio.

Depois falou o director da policia sanitaria nacional, que affirmou participar do criterio de Commercio das Indústrias. Seru-se, no uso da palavra, o ministro da guerra, que declarou que a sua presença na referida reunião obedecia ao desejo da presidencia da Republica de colaborar com o exercito para uma severa vigilância na fronteira, estando disposto, no caso de isso ser necessario, enviar reforços para o cordão sanitario.

Como alguns circumstantes duvidassem do resultado effizaz das medidas decretadas pelo Conselho, o ministro das Indústrias e o director da policia sanitaria demonstraram que ellas tinham sido e eram ainda acciadas, e que a sua observancia teria como resultado não permitir que os gados uruguayos fossem contagiados pela referida peste.

Estabeleceu-se então uma animada discussão, sem que se conseguisse chegar a uma resolução definitiva, terminando a conferencia sem nada ser resolvido de interesse.

formação relativa ás propostas allemãs contidas na ultima nota do gabinete de Berlim. Tão pouco houve o governo americano, depois de recebido em Washington a nota allemã sobre as reparações, qualquer contacto, directo ou indirecto, com o governo allemão, nem Washington havia dirigido, sobre o assumpto, nenhuma consulta a Berlim.

O governo dos Estados Unidos desvia a observação, na presente emergência, uma attitudde perfeitamente correcta, e, como tal, entendida e apreciada pelas outras nações do mundo. Qualquer outra versão era de todo ponto infundada.

O governo americano, em summa, nada tinha transmittido nem communicado a nenhum outro governo.

E' INCONCEBIVEL QUALQUER MUDANÇA DA ATTITUDE DOS ALIADOS

LONDRES, 27 (Especial de "O Paiz") — O Sr. Loucheur, ministro das relações libertadas da França, conferenciou longamente com o Sr. Jaspard, ministro das negociações estrangeiras da Bélgica, acerca das questões que, no momento, preoccupam os aliados. Em seguida, o Sr. Jaspard teve uma conferencia com o Sr. Lloyd George.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1921

INSTRUÇÃO PUBLICA

Ha dias, apresentou o Sr. barão de Ramiz Galvão, illustre presidente do Conselho Superior de Ensino, ao senhor ministro da justiça, o relatório que lhe empia apresentar sobre os trabalhos e serviços que incumbem fagelmente importante departamento federal.

Mesmo que esses problemas e coisas do ensino superior e secundario, entre nós, nem sempre logrem a atenção e o interesse, que mereceriam, principalmente na época de agora, em que todas as cogitações convergem para os assumptos politicos — bastariam o renome e a responsabilidade do provento educador para darem especial relevo a esse importante documento.

Conquanto, em globo, nada haja que se peca em todas as questões de que trata o relatório, convém apartar as que, com mais frizante destaque, sobeiam comentarios e ponderações. Uma dessas, a que respecta ás mutilações, emendas e acrescimos que tem soffrido o Código do Ensino, é das que mais profundamente calam no espirito de todos quantos acompanham o movimento da nossa legislação.

A estes, entretanto, serenamente considerado o caso, surpresa não poderia advir do facto apontado — por que passou a moderno habito dos nossos legisladores a feitura da legislação em fragmentos.

Sem contar o Código Penal, cujo texto nenhum mais reconhece através dos remendos que lhe poz uma chuva de leis extravagantes — já também o Código Civil, que de hontem, também passou e passará pelas mesmas provas de retalhamento e confusão.

Mas, dá-se que o preparo e decretação das nossas leis, quando não urgidas pelas conveniências de momento ou interesses pessoais — ou saem deploravelmente defeituosas, quando não desparatadas — ou não saem enquanto não haja qualquer movimento desesperado que os arranque da propozital ou desidia bibernação.

Deveria, por isso, o digno presidente do Conselho Superior já estar affeito a essas praticas modorrinhas, pois que ninguém ignora que existam, nas essas legislativas, um projecto de reforma e reorganização do código de ensino em vigor. O que lhe acontece, naturalmente, é parti-

thar da mesma sorte ingratu que tem tido o código florestal, o das aguas, o estatuto do funcionalismo e tantos mais que delles ninguém sabe, ao certo, a conta. Paciencia, portanto, não nos falta para esperar, não desesperando.

Outro ponto a que se refere, com muita felicidade, o Sr. Ramiz Galvão, versa sobre a urgente e indistincta necessidade da intervenção da União, no sentido de incrementar a instrução primaria nos Estados. Está visto que, constitucionalmente, o governo federal não pôde intervir por acção directa no assumpto, cuja competência cabe aos membros da Federação.

Consideremos, porém, que nem todos elles se acham aptos a desempenhar-se desse importantissimo encargo, seja por desleixo dos respectivos governos, que pela insufficiencia de recursos monetarios.

Mais ainda convém notar que a percentagem de analfabetos no Brasil, tanto tem de assustadora como de deploravel. Não pretendemos later a clupa velhissima das vantagens e necessidade da diffusão do ensino, tão uteis e incontestes nos países de elevada cultura, quanto mais no nosso, onde ella apenas se mostra nas classes superiores e não existe na grande massa da população.

Deu-se, attendamos que as grandes correntes immigratorias de que necessitamos para o desenvolvimento intenso das nossas culturas e industrias commo trazem, entre outras necessidades, da nacionalização gradual do immigrante pelos laços da familia, pelo vinello da propriedade da terra e pela lingua falada no paiz de adopção. E, se alguns Estados por desleixo euidem desse assumpto, em outros encontraremos grandes e poderosos nucleos de populações estrangeiras, onde a lingua nacional é absolutamente desconhecida, a ponto de serem os proprios actos administrativos religiosos no idioma dos colonos que exercem todas as funções locais.

Realizou-se hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o despacho colectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outro local.

Subtilissimo psychologo... Um telegrama do nosso serviço especial, que inserimos na secção propria, refere que foi o consul do Brasil em São Francisco da California, com quatro companheiros, quem se incumbiu da iniciativa dos novos passos da Alemanha junto ao presidente Harding, relativamente ás contra-propostas germanicas para as indemnizações de guerra aos aliados.

Não sabemos até que ponto será rigorosamente exacta a informação, que enusará, de certo, estranheza e provocará reparos e censuras.

Nada mais injusto, porém, do que fazer desabar sobre a personalidade subitamente em foco do nosso representante consular a critica acerba e a condemnacão irreversível.

O consul referido é naturalmente um temperamento de humorista e de blaguear; e constatando que o Brasil está sem ministro do exterior ha quasi dois annos, entendendo que podia, sem inconveniente maior, "banicar" o ministro, ao menos para fazer lembrar ao Sr. presidente da Republica que os nossos interesses na politica internacional não podem continuar a ser o terreno baldio aberto a todas as incursões indebitas e irreverentes.

Talvez a attitudie impetiva do agente consular, chefiando demarches de uma tão extraordinaria transcendência internacional, desperte no Sr. Azevedo Marques uma emulação salutar, um cume de effectivos beneficos.

Ha pessoas assim, que só dão apreço ás coisas e aos cargos quando outros indviduamente tentam usurpar-as.

sional, afim de preparar homens habilitados a todas as exigencias do trabalho moderno, em um paiz de grandes possibilidades industriais; já que ainda não temos o ensino agrícola ministrado em moldes praticos, em um paiz cuja grande e capital riqueza é a agricultura, tentamos, no menos, o cuidado de preservar, em meio ao despendeiderio em que rola, o ensino secundario e superior, o lustro de cultura que sempre constituiu um traço nobremente da nossa mocidade, que se dedica ás carreiras liberas.

Mas é imprescindivel uma accção immediata, sob pena de chegarmos tarde de mais.

Ha, porém, como acima assignaldemos, um problema que é capital em nosso paiz, o combate ao analfabetismo, fonte perenne de muitos dos nossos males sociais e politicos.

Precisamos ensinar o povo a ler, escrever e contar; de-se-lhe ao menos o beneficio inestimavel desses rudimentos como uma compensação aos impostos que elle paga e pelos quaes, além de não ter quasi escolas, não tem quasi estradas, não tem quasi liberdade.

Essa obra da diffusão do ensino primario exigiria avultados sacrificios pecuniarios, que o magro organismo da maioria dos Estados não comporta.

Ha, porém, um remedio que não resolve o problema, mas que atende em parte ás exigencias prementes da situação; elle foi adoptado por São Paulo, Estado que despense uma somma consideravel com o ensino primario, e que, a despeito disso, teve necessidade de reformar-o, para lhe poder emprestar maior alcance pratico.

O governo de S. Paulo, na impossibilidade de augmentar o numero de escolas na proporção das necessidades do acrecimento constante da população em idade escolar, tomou a corajosa iniciativa de reduzir á metade a duração do curso das escolas primarias, simplificando-o extraordinariamente, e permitindo, assim, que a renovação das turmas que passam pelos baneos do ensino elemental se faga com uma frequencia muito maior.

Um programma elemental de quatro annos não entrava a diffusão do ensino, prendendo por um longo prazo uma turma, enquanto outras, muitas outras, ficavam á espera.

E' uma medida pratica, porque diminui sensivelmente a proporção dos analfabetos, sem aggravar demasiadamente as despesas.

Mas, desta ou daquela maneira (que os sabios legisladores fixarão como melhor lhes parecer), o que se torna necessario é que os Estados e o governo federal deem uma attenção immediata ao problema do ensino primario.

Um paiz de analfabetos pôde comemorar a sua independencia, mas não pôde nem comprehendê-la, nem merecê-la, nem realizá-la cabalmente.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (previão geral) — Tempo bom; temperatura, estavel, ou ligeira ascensão;

Distrito Federal e Niteroy — Tempo bom, sujeito, porém, a nebulosidade, á noite (1); temperatura estavel ou ligeira declinação, á noite, em ascensão, de dia (1); ventos, normaes (1).

A temperatura média da capital antehontem foi 22.5°, ou 1/6 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:

1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico, nacional e argentino, bons e uruguayos, pessimos.

Edição de hoje, 12 paginas

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta da guerra promovendo, a generacia de divisão, os de brigada Ildesfonso Pinto de Moraes e Castro e Cyriano da Costa Ferreira.

Realizou-se hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o despacho colectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outro local.

Subtilissimo psychologo...

Um telegrama do nosso serviço especial, que inserimos na secção propria, refere que foi o consul do Brasil em São Francisco da California, com quatro companheiros, quem se incumbiu da iniciativa dos novos passos da Alemanha junto ao presidente Harding, relativamente ás contra-propostas germanicas para as indemnizações de guerra aos aliados.

Não sabemos até que ponto será rigorosamente exacta a informação, que enusará, de certo, estranheza e provocará reparos e censuras.

Nada mais injusto, porém, do que fazer desabar sobre a personalidade subitamente em foco do nosso representante consular a critica acerba e a condemnacão irreversível.

O consul referido é naturalmente um temperamento de humorista e de blaguear; e constatando que o Brasil está sem ministro do exterior ha quasi dois annos, entendendo que podia, sem inconveniente maior, "banicar" o ministro, ao menos para fazer lembrar ao Sr. presidente da Republica que os nossos interesses na politica internacional não podem continuar a ser o terreno baldio aberto a todas as incursões indebitas e irreverentes.

Talvez a attitudie impetiva do agente consular, chefiando demarches de uma tão extraordinaria transcendência internacional, desperte no Sr. Azevedo Marques uma emulação salutar, um cume de effectivos beneficos.

Ha pessoas assim, que só dão apreço ás coisas e aos cargos quando outros indviduamente tentam usurpar-as.

Esse nosso consul é provavelmente um grande amigo do Brasil, mas é sobretudo um subtilissimo psychologo.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro communicou ao desembargador chefe de policia que, fôrdesidero do requerimento de Epiphânio Soares Martins pedindo pagamento de differença de vencimentos, durante o tempo da sua interinidade.

Reconhecimento de poderes.

Qual o prazo que deve ter um relator para formular, em uma commissão de inquerito da Camara dos Deputados, parecer sobre as eleições de um districto eleitoral?

O Sr. Vicente Piragibe levantou, hontem, e com razão, na quarta commissão de inquerito, esta questão de ordem.

O regimento interno da Camara não marca prazo para a redacção e a apresentação desses pareceres. Pelo § 3º do artigo 94, o relator tem tres dias para formular "o relatório do pleito, mencionando todos os pontos sobre que versaram as allegações das partes e mais o que julgar digno de referencia". Quanto ao parecer, o art. 95 esclarece apenas que "o relatório terminará em parecer, constante de conclusões, que precisem as secções", etc.

O regimento da, pelo § 4º do seu artigo 95, "o prazo de dois dias para a redacção de voto em separado", mas não prefixa o prazo para a redacção do parecer, que está apenas restricto á disposição do paragrafo unico do art. 98: "As commissões de inquerito que não derem os pareceres dentro de dez dias, a contar da terminação dos debates oraes entre os interessados, serão substituidas". Quer isso dizer que terminados todos os debates oraes, de todos os districtos eleitorais, as commissões tem dez dias para a apresentação dos seus pareceres. Esse prazo de dez dias só pôde ser contado "da terminação dos debates oraes entre os interessados".

Pelo regimento, pois, as commissões de inquerito deverão dar os seus pareceres dentro do prazo maximo de 24 dias, a saber — um do sortio, quatro de vista aos contestantes, quatro de vista aos contestados, dois de debates oraes e dez para o parecer. Está claro que a esses 24 dias devem ser adicionados dois dias de prazo para a redacção de parecer por novo relator, outros dois dias para a redacção de votos em separado e as 24 horas que os deputados têm para a apresentação de emendas. Em conclusão — o objectivo do regimento foi fixar o prazo maximo de um mez para finalizarem todos os trabalhos de verificação de poderes nas commissões de inquerito da Camara.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de março ultimo: serventia, J. A. Z., e expediente dos professores primarios.

O director de obras sollicita da inspecção de iluminação a collocação dos lampadarios para a iluminação do prolongamento da rua Mariz e Barros.

Na secretaria do gabinete do Sr. prefeito achase á venda a collocacão das disposições de caracter permanente, contidas no decreto n.º 384, de 1º de janeiro do corrente anno (lei organentaria), organizada em obediencia ao art. 363 da mesma lei.

Com o Dr. Azevedo Marques.

Que tremendo boato se terá propagado em Montevideo e Buenos Aires, a proposito do estado sanitario da nossa capital? E' de support serem elles de tal natureza que toda a população ribeirinha do rio da Prata, a estas horas pavidamente espere, a tremor de susto, imaginando sinistras calamidades, a notificação no paiz do primeiro caso fatal, promissor de epidemias horrificas. A febre amarela, o cholera-morbus, a varicella, a encephalite lethargica?... Qual será a doença de que todos nós aqui morremos — sem perceber? Ou — quem sabe — terá resurgido agora no Brasil a molestia de que o historiador grego fala com tão superstitioso horror e que entusiasmava de um momento para outro o corpo dos egypcios, a ponto de fazelos rebentar, como cigarras ao sol?

Felizmente, porém, enquanto no Uruguay e na Argentina os nossos amigos se enchem de preocupações e receios por nossa causa, nós vamos passando menos mal de saúde, comendo com appetite, embora a preços caros, e trabalhando com entusiasmo na realização de obras tão uteis quanto vastas.

Boatos... Quem se fia em boatos? O povo ingenuo toma-os muitas vezes por verdades estabelecidas, mas é por isso mesmo que elle é ingenuo. O que admira, o que espanta a ponto de se esgarzarem os olhos e abrirem as bocas, é que também os directores de altas repartições, os ministros de Estado, os presidentes de Republica, todos, a um tempo, á passagem rapida de um boato offensivo, empalidecem, recuem, creem nas palébras, levem as mãos ao ventre — e fechem á pressa a porta da rua.

Foi assim que procederam os governos platinos, prohibindo terminantemente a atracção no porto do Rio de qualquer navio destinado a Montevideo ou a Buenos Aires.

Ora, como nada justifica tal medida e, ainda, como tal medida é altamente prejudicial aos nossos creditos e á nossa economia, não atrevemo-nos a lembrar ao Dr. Azevedo Marques, caso S. Ex. tenha hoje tempo e disposição para tal, a conveniencia de ser expedida aos dois governos amigos uma nota em que se lhes sollicite, com amabilidade, gentilmente, como parece, uma providencia qualquer que anulle o acto anterior.

Ministerio da Marinha.

A's altas autoridades da armada apresentouse hontem o capitão de mar e guerra Wenceslao de Albuquerque Caldas, que se achava addido á inspecção de marinha, por haver sido nomeado comandante do couraçado *Deodoro*.

O capitão de corveta Ricardo Greenwood, director da Escola de Aviação Naval, já hontem, em companhia do capitão-tenente M. A. Pereira de Vasconcellos, auxiliar de gabinete do Sr. ministro, e outros officiaes daquela escola, á Escola de Aviação Militar, no campo dos Afonsos, afim de combinar o inicio do curso de aprendizagem dos novos alumnos da Escola de Aviação Naval emapparehos terrestres, pertencentes a esta escola, e da marca A. V. R. O.

O almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, em companhia de seu ajudante de ordens, "tenente Gerson Macedo Soares, visconde hontem os "destroyers" *Pará* e *Alagoas*, o "tender" *Ceará*, capitãna da flotilla de submersi-

veis, e as duas unidades da mesma flotilla *F. 1* e *F. 3*.

Hoje, conforme hontem antecipa-mos, o "destroyer" *Pará* fará exercicios de lançamento de torpedos, no fundo da baía.

Conforme ficou estabelecido, e em vista do adiamento já havido, os aspirantes de marinha e de machinas que assentaram praça recentemente, deverão apresentar-se hoje, em companhia do almirante plano de Vasconcellos, director da Escola Naval, ás altas autoridades das esças.

Ficou determinado que o uniforme para essa cerimonia seja o azul e bonnet com esca branca.

O momento politico.

Está encravado o carro dos reconhecimentos, na Camara. A terceira commissão de inquerito deixou de se reunir, hontem, durante o dia para que não fossem lidos os pareceres do 2º districto eleitoral do Districto Federal, do 2º districto eleitoral da Bahia e do Estado do Espirito Santo. A primeira commissão de inquerito não teve, á noite, numero para se reunir, afim de tratar dos casos dos Estados do Maranhão e do Pará. Enquanto se retardam, assim, os trabalhos das commissões, ha o proposito de acelerar os da quarta, por causa do 3º districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro...

Do mesmo tempo — que se não atam, nem desatam, os casos de reconhecimentos, o problema da composição da mesa da Camara e das demais commissões permanentes continua em fôco. Segundo é corrente, o pensamento de modificar, por completo, as commissões permanentes, a começar pela de policia, desobedecendo-se ao criterio de eleição e de representação proporcional, de forma a deslocar o prestigio consolidado de determinadas bancadas, provoca latente desgosto e repulsa por parte de certas representações. E' assim que o *leader* da representação paulista teria manifestado o seu ponto de vista, declinando da indicação do seu nome para substituir o Sr. Bueno Brandão na presidencia da Camara, isso não só devido ás suas relações pessoais como ás tradições de solidariedade politica que vinculam o nome do deputado mineiro ao partido republicano paulista.

De outro lado, após confabularem, os paredões quares pareciam dispostos a não aceitar qualquer lugar na commissão de policia, se modificada, reservando-se o direito de pleitear a eleição dos seus membros nas commissões permanentes.

Davase como certa, nos circulos em que se admittia a remodelação da mesa da Camara, esta combinação de nomes para a constituir: Arnolpho Azevedo, presidente; Sergio de Oliveira, 1º vice-presidente; Azevedo Sodré, 2º vice-presidente; José Maria Tourinho, 1º secretario; Costa Rego, 2º secretario; Dionysio Bentes, 3º secretario; Lindolpho Pessoa, 4º secretario. Esta fórmula, porém, não é exacta, em primeiro lugar pela attitudie já registrada da representação do Rio Grande do Sul; em segundo lugar, o Sr. Costa Rego declara não aceitar o lugar de 2º secretario. Dahi, se virá essa combinação, a possibilidade de passar o Sr. Dionysio Bentes á vice-presidencia.

Apesar de haver quem fizesse circular como definitivamente assentada a renovação da mesa, os mineiros, os paulistas e os sul-riograndenses manifestaram-se no sentido de ainda ser prematura essa affirmacão. E os representantes dessas bancadas davam a entender que a eleição das commissões permanentes da Camara, de todas ellas, será o melhor meio de não ferir justos melindres e de não crear difficuldades aos directores da policia situacionista.

Ministerio da Fazenda.

O Dr. Homero Baptista nomeou hontem, o cidadão José Avila para o cargo de escrivão da collectoria federal de Espirito Santo do Rio Pardo, no Estado do Espirito Santo.

O Sr. ministro determinou que fosse informado pela Alfandega desta capital, a fim de se esperar com o cargo de escrivão da collectoria federal de Espirito Santo do Rio Pardo, no Estado do Espirito Santo.

O Sr. ministro communicou ao seu collega das relações exteriores, que tomou conhecimento da communicacão contida no aviso n.º 13, de 13, do qual tomara parte no despacho colectivo, regressando no trem que parte de Petropolis ás 15.30.

O Sr. ministro, de accordo com o parecer da commissão de estudos do abastecimento d'agua, recommendou ao director geral da Repartição de Aguas e Esgotos, a concessão a Quintiliano Gonçalves Pinto de uma penha d'agua para o effeito de, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego de energia eléctrica, entregues ao uso discrecional de quem seja feita a distribuição de agua a domicilio, supprindo-se a torneira publica existente, como determina no art. 23º, o regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.056, de 24 de outubro de 1898, não devendo levar em consideração o art. 2º do mesmo decreto, de ora avante, a instalação de pilas para distribuição publica de agua, mediante o emprego

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

THEATRO LYRICO — *Phi-Phi*

Teve a *Phi-Phi* retumbante sucesso em Paris, as suas representações contavam-se a centenas, mas ao vir-se a *Phi-Phi* que hontem se deu no Lyrico, parecia que a tão afamada opereta tinha estranhado o clima... Mas não, o que ella estranhara foi, na mudança de idioma, os mistérios que soffria. O *arreglo* hespanhol alterou completamente a peça franceza, no entretanto, nas personagens, pois *Phi-Phi*, no original, é o esculpitor Phidias; desvirtuou a graça franceza de uma opereta, genero um tanto livre, pretendendo transformá-la num espectáculo virtuoso, para *démourelles*. Desappareceram as subtilidades do dialogo, polvilhado de *jeu de mots*, diálogos picarescos e até mordazes, como aquelle de quando a *Phi-Phi* (de cá) quebra as estatuas, no *atelier* de Phidias, ficando a da Victoria sem cabeça, e que o aprendiz exclama: *c'est une victoire anglaise*. Alusão ás victorias inglesas com o marechal francez.

Depois, o assumpto, para quem não conhece o entredo original, parece estapafúrdio. D'ahi a frieza com que terminou o 2º acto, apesar dos entusiasmos da *claque*, que impertinentemente faz as artistas lisar quasi todos os numeros, obrigando-as a um esforço algumas vezes dispendioso.

A musica, tambem com o *arreglo* que lhe deram perdeu muito do seu sabor... Christine, influenciada pela predominancia americana, que dominou Paris, após e durante grande parte da guerra, deu a sua partitura certo paladar "yankee", recheando-a de "fox-trots", "shynais" e "one-eps", cada qual mais suggestivo, porque, cada um delles possui além do *estyl* proprio qualquer coisa de caricatural que condiz á maravilha com a "charge" interessantissima do enredo. Juntou a isso algumas valas lentas, genuinamente francezas e assim conseguiu musica alegre, bulhosa, ás vezes ligeiramente sentimental, mas nunca aquella que o arranjo, hontem apresentado mascarado lamentavelmente, com o "jaz-band", predominando sempre a proposito de tudo e sem proposito algum, com os numeros de dansa, que são multissimos, executados deficientemente até pelas duas bailarinas que nos trouxe a companhia este anno e que, por signal, são bem medicreminhas...

Verdadeiramente apreciável é a montagem, as vistosas marcações e o luxuoso guarda-roupa, que constituiram um dos principaes senão o principal atractivo do espectáculo.

O desempenho correcto e afinação nos coros, sobresaindo, como sempre, Esperanza Iris.

Apesar dos pesares, *Phi-Phi*, levará muita gente ao Lyrico.

A curiosidade e as sympathias que entre nós destructa a querida "tipica" mexicana não de valer para alguma coisa...

THEATRO MUNICIPAL — TEMPORADA OFFICIAL

A temporada franceza, que constitue a primeira parte da temporada official do corrente anno no Theatro Municipal, foi feita por uma das melhores organizações-theatraes da capital franceza, a direcção do Theatro de l'Athénée, a sala de espectáculos mais elegante de todas as que constituem o interessante conjunto dos theatros *boulevardiers*, a preferida das famílias, a que nunca faltam os soberanos da velha Europa, nas suas rapidas visitas, *incognitas*, a cidade de Paris.

Mr. Lucien Rozenberg, director e primeiro actor do Athénée, rodeado pelos melhores elementos da sua organização artistica, decidiu-se finalmente este anno a atravessar pela primeira vez o oceano. Esse actor, um dos mais queridos dos parisienses, e que, segundo uma feliz expressão do illustre Robert de Flers, tem *laquelle facilité d'arriver*, que é a melhor ligação espiritual entre o publico e o arte, teve os mais notaveis successos tanto no genero dramatico quanto no comico, passando com extrema facilidade da peça classica ou heroica ao violento drama moderno, da comedia sentimental ao mais endiabrado *vaudeville*.

Antes de tomar a direcção do Athénée, esta sua adaptabilidade para qualquer genero tinha proporcionado a Lucien Rozenberg uma das suas maiores satisfações de artista, permitindo-lhe succeder a Mr. Le Bargy na interpretação de *Cyrano de Bergerac*, ao mesmo modo que este tinha succedido a Compien, deixando por sua vez a Mr. Pierre Magnier a honrosa herança artistica do mais popular heroe do theatro francez contemporaneo.

Ao lado de Rozenberg temos o caso de ver uma estrela que deverá ser proximo de primeira grandeza no theatro francez, Mlle. Alice Beylat, na qual a belleza e a elegancia bem parisiense se encontram á altura de um temperamento dramatico excepcional. Ha poucos mais de um anno Mlle. Beylat tinha vindo do Athénée para ser a primeira actriz de Lucien Guity, e depois desta *tournee* voltará em outubro proximo com Rozenberg ao seu palco preferido.

Outra figura importante do elenco artistico é Mlle. Valentine De Hally, "une forte jeune blonde, medée d'une dent de Jane Marnac", como escreveu o critico George Schmidt. Mlle. De Hally, ha varios annos passou da Opera-Comique ao theatro de prosa, e suas creações em varios theatros parisienses, especialmente no "Grand-Guignol" foram notaveis pela sua extraordinaria versatilidade do dramatico ao comico, até o genero "fantasme".

Mlle. Jeannine Ronceray é a encantadora primeira gala do Athénée, e Mme. Léonie Richard, a primeira caracteristica.

No elemento masculino estão em primeiro plano Mr. Rolla Norman, um dos raros "jeunes premiers" dignos de logar de honra nos theatros parisienses, e Mr. Gustave Gallet, o applaudido caracteristico do Athénée, admirado em Paris pelas suas composições.

Todos os demais elementos foram escolhidos por Mr. Rozenberg entre os melhores pensionistas e outras artistas dos theatros parisienses.

Quanto ao repertorio, Lucien Rozenberg, segundo se affirmava, foi cuidadoso em não offerer, entre outros, melhores creações e as novidades de maior interesse, um conjunto de espectáculos artisticos e divertidos, dignos em tudo da cultura dos assignados do Municipal e de suas Excmas famílias.

Estão despertando grande interesse entre os frequentadores do S. José as representações da revista de S. José Pintado e Luiz Drummond, *L'Amor de d'Artois*, que terga-feira subiu ali em *première*.

Vamos dizer disso! deverá permanecer no cartaz do S. José durante muito tempo.

A OPERETA VIENNESE, NO S. PEDRO.

Está definitivamente resolvido que a opereta de Strauss, *A primavera*, que substituirá no cartaz do S. Pedro *Amor de d'Artois*, subirá em *première* no proximo dia 5.

A *primavera* será interpretada pelos

primeiro do malogrado escriptor Léon Gandillot, trabalho cheio de infinita poetica trizeira; *Le Secret* e *Poliche*, as duas fortes peças respectivamente de Bernstien e de Bataille, nas quaes mais que nas outras se nota um certo talento dramatico de Mlle. Alice Beylat; *La treizième chaise*, a suggestiva peça policial que está agora fazendo em película cinematographica um giro triumphal pelo mundo; *Chateau historique*, deliciosa comedia de Blisson; *Mr. Beverley*, do qual Rozenberg foi incomparavel interprete no "Athénée" num intermédio de preferencias; *Un homme en habit*, de Picard e Mirande; *L'avis une mariée*, de Moncoussin; *Copains*, a nova peça dos autores de "Mr. Beverley", que será representada pela primeira vez, aqui antes de que em Paris, sendo destinada ao no peça de "reintée" de Rozenberg no "Athénée" em outubro proximo; *Cabotins*, comissima interpretação de Rozenberg e de Dallet; etc.

Mas o que promete dar um cunho especial á temporada franceza deste anno, em recia de assignados da temporada franceza do assignado tercio preferido, é a presença de um dos mais importantes theatros do mundo, de uma grande novidade brasileira, a peça em tres actos *Ocean de rapine*, do nosso illustre escriptor Dr. Claudio de Souza.

A companhia do "Athénée" chegará ao Rio de bordo do vapor "Mossila" no dia 7 de maio, tendo saído de Bordéus no dia 23 do corrente, e a estrêta dar-se-ha na segunda-feira, 9, com *Amour, quand tu nous tiens*!, a encantadora peça de Coullou e Hennequin, que, creada por Rozenberg e seus pensionistas no "Athénée", constituiu o seu melhor successo na temporada invernal de 1919, ficando triumphalmente mais de cinco mezes no cartaz desse theatro.

A empresa pede-nos anunciar que a assignatura para doze réditos se abre hoje, na secretaria (lado, rua 13 de maio), ás assignadas da temporada franceza do assignado tercio preferido, para as suas localidades até o dia 5. Na secretaria acha-se um livro rubricado pela directoria do Patrimonio para as novas inscrições.

CHABY.

No proximo dia 2 de maio realizase, no Republica, um magnifico espectáculo em beneficio do actor Chaby, dedicado ao commercio e ás mais importantes personalidades da alta financa. Nessa noite será representada, pela ultima vez, na presença de Mlle. Alice Beylat, a peça de Mirabeau, *Negocios aos negocios*, em que Chaby affirmava as brilhantes qualidades do seu bello desempenho artistico.

"GENTE CHIC".

O Palacio voltou hontem a encher-se com o desopilante "vaudeville" *Gente chic*, que é espirituoso e, ao mesmo tempo, esboçado de scenas ou phrases ambiguaes. É uma peça para famílias, que teóricamente não se dá a *Gente chic* a empresa Aura Abranches, no desempenho de uma criada apaladada.

Adelina e Grijó mantem os seus creditos de bons artistas, fazendo-se applaudir. Hoje, de novo, se representa a *Gente chic*.

A FESTA DA ACTRIZ MARIA AUGUSTA.

No theatro Republica faz hoje a sua festa artistica a intelligente actriz Maria Augusta, uma das figuras de destaque da companhia Chaby Pinheiro.

Representa-se a peça *Blanchette*, uma das melhores do repertorio. O escriptor portuguez Rui Chianca fará uma palestra litteraria. Haverá um acto variado, com o seguinte programma: versos, por Belmira de Almeida; romanzos, por Luis Aires e Vicente Celestino; versos, por Beatriz de Almeida e Jorge Gentil; uma surpresa, pelo popular actor Alfredo Silva.

O espectáculo é dedicado ás senhoras cariocas.

O actor Mario Pedro fará o *cabaretier*. Os espectáculos do PHENIX.

Amanhã, no Phenix, faz-se pela ultima vez a "reprise" da *Mitosa*, de Leopoldo Fróes.

Sabado, Leopoldo Fróes renunciará á impagavel comedia *O sympathico Jeremias*, e na segunda-feira, *O café do Felicidade*.

O az, a famosa comedia mundial, terá a sua primeira representação na noite de quarta-feira proxima.

LYRICO.

De novo está no cartaz do Lyrico a lindissima opereta *Phi-Phi*, da qual em outro logar falamos.

A ESTRÊTA DA NOVA COMPANHIA DO RECERIO.

Estrêta sabado, no Recerio, em espectáculos por sessões, a nova companhia de burlesca e revistas, dirigida e organizada pelo actor João de Deus. Para apresentação do novo elenco, a companhia encenou uma peça aos Srs. Luiz Palmieri e Ruy Chianca, que lhe deram o titulo *O frade da Brachma*, e que nos dizem ter muita graça e linda musica, sendo esta original dos mestres Adolfo Rosa (1º acto) e Raul Martins (2º acto).

Para que o exito esteja completamente assegurado, a direcção da companhia foi além dos desejos dos autores e mandou pintar para os cinco quadros da burlesca scenarios novos pelos scenographos Publico Marrojo e Jayme Silva.

A representação tomam parte apenas tres actores, que serão João de Deus (O frade da Brachma), João Martins (Nica-musa-mosquito) e Olavo de Barros (Juca sacrista), sendo os demais papéis desempenhados por senhoras em numero de 50.

Uma das scenas que maior resultado deve dar é a parodia á *Cruz dos cardeais*, no final do 1º acto.

A "REPRISE" DO "AMOR DE BANDO".

NO S. PEDRO.

Volta ao cartaz do S. Pedro, hoje, depois de um anno de afastamento da scena, a opereta-fantasia do Sr. Oduvaldo Vianna, *Amor de d'Artois*.

Esta opereta, que estuda grande variedade de tipos rusticos, entre os quaes se destacam aquelles que foram creados por Arthur de Oliveira, um mentiroso *comme il faut*; Vicente Celestino, Procopio Ferreira, Reynaldo Teixeira, Carlos Barbosa, etc., que ainda deitam os papéis. Esta opereta, diziamos, irá ter agora outras traçções, que, certo, lhe imprimirão o sabor de uma *première*.

A actriz Laila Arede, que tem progredido consideravelmente, apresentará-se, pela primeira vez, no papel de Rosa, a certantera romancista, que tem a cabeça povoada de sonhos de grandeza. Edmundo Maia, que se especializa na interpretação de tipos estrangeiros, apparecerá no papel de turco, que Albino Vidal encor. Finalmente, como attracção de maior vulto, devemos registrar a estrêta, em *Amor de d'Artois*, hoje, da cantora La Paqueta, que cantará a valsa do 2º quadro, no papel de Flor da noite, creado por Beatriz Gouvêa.

A empresa Paschoal Sergio contrahou La Paqueta especialmente para encarnar esse papel na peça do Sr. Oduvaldo Vianna.

S. JOSÉ.

Estão despertando grande interesse entre os frequentadores do S. José as representações da revista de S. José Pintado e Luiz Drummond, *L'Amor de d'Artois*, que terga-feira subiu ali em *première*.

Vamos dizer disso! deverá permanecer no cartaz do S. José durante muito tempo.

A OPERETA VIENNESE, NO S. PEDRO.

Está definitivamente resolvido que a opereta de Strauss, *A primavera*, que substituirá no cartaz do S. Pedro *Amor de d'Artois*, subirá em *première* no proximo dia 5.

A *primavera* será interpretada pelos

NOITADA DE CHAMINHAS

Violento incendio, devora dois armazens da estação Maritima, a intendencia da estrada e varias dependencias -- A fabrica da Cerveja Hanseatica em perigo.

A cidade hontem, á noite, foi alarmada com a noticia de dois incendios violentos, um dos quaes, porém, não teve grandes proporções como verificamos logo.

O primeiro delles, o mais importante, o que maiores prejuizos causou foi o que se manifestou na estação maritima da Gamba, pertencente á Estrada de Ferro Central do Brasil.

O fogo ali teve inicio quasi ás 22 horas e o incremento que tomou foi rapido.

Acreditou-se que um curto-circuito, consequencia da pessima instalação electrica, já bastante velha, fosse causa desse incendio, que vem dar grandes prejuizos ao Theosouro, ainda não avaliados devidamente, dado o atropelo do momento.

O fogo começou nos armazens P 1 e P 2, em cujos pavimentos superiores funcionavam dependencias da Estrada de Ferro Central do Brasil; exactamente ali, o fogo irrompeu e de forma assustadora se alastrou, quer para baixo, quer para os lados, tudo devorando, tudo reduzindo a cinzas.

Dado o alarma, foram avisadas as autoridades do 8º e do 11º districtos bem como o corpo de bombeiros, nas estações central e na do norte.

Muito tardaram a chegar ao local do incendio as bombas-automoveis, que infelizmente se vem repetindo, muito embora as estações avisadas pouco distanciam fiquem do local.

Chegado, enfim, o material, destendidas as mangueiras, dado inicio as operações de combate ao fogo, que não cessou de se alastrar, transformando em enorme fogueteira.

Autoridades policiaes acudiram pressurosas, providencias urgentes eram tomadas e a policia militar, formando extenso cordão de isolamento, impediu a massa popular, curiosa, se aproximasse do local.

E ao longo, no alto do morro fronteiro aos armazens, intensamente iluminado, curiosos se agrupavam a contemplar o incendio.

Os armazens P 1 e P 2, compoem-se de dois pavimentos.

No superior funciona a grande typographia da Estrada de Ferro Central do Brasil, de que é encarregado J. A. Gonçalves, e onde são feitos todos os trabalhos typographicos para o serviço da estrada.

Numa outra dependencia funciona a intendencia da estrada, cujo intendente é o engenheiro Benjamin Reis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

dente é o engenheiro Benjamin Reis, tendo como auxiliar o Sr. Thomé Reis.

Tambem estão ali localizadas as 1ª e 2ª escrivarias, a cargo, respectivamente, dos funcionarios Maglioli Junior e Pereira da Silva.

Funcionam ali duas seções de recepção de materias, de que são chefes os funcionarios Fausto Ramos e Leonardo Gomes, e o gabinete de tomada de contas, de que são encarregados os engenheiros Affonso Soares, Madeira de Lel e Barros Carvalhaes.

Nessas repartições, de alta importancia para os serviços da estrada, existiam documentos valiosos que foram devorados pelo incendio.

O pavimento terreo é todo occupado pelo deposito de mercadorias destinadas ao interior. Apesar de não estar completamente cheio, existiam ali empilhados muitos sacos de mercurio e outros materiais para embarque.

Agente da estação Maritima da Gamba o Sr. Castro Vianna, que é o responsavel pelos armazens incendiados e que tem como seu auxiliar o chefe do serviço de fiscalização o funcionario Henrique de Souza Barreto.

O serviço de fiscalização é dividido em quartos, estando em serviço permanente 17 vigias.

O incendio teve inicio ao lado da typographia, e segundo se affirmava no local, foi devido a um curto circuito.

O tiro de imprensa, que aquella hora fazia exercicios, ao saber do que occorria, na Maritima, foi para ali, prestando relevantes serviços, auxiliando eficientemente os bombeiros. Esse auxilio consistiu em fornecer os valores necessários para a compra de materiais para a fabrica de Cerveja Hanseatica, á rua Dr. José Hygino, no Engenho Velho, tendo para o local segurado o material da estação de Villa Isabel e em socorro da estação de S. Christóvão.

De facto, o fogo ali se manifestava, devido a um curto circuito, em uma machina na secção de engrafamento. As promptas providencias tomadas impediram que o fogo se tornasse impetuoso, que se alastrasse pelo vasto edificio da fabrica.

Circumscripção do local do incendio, depois de extinto, sendo reduzidos os prejuizos causados.

No local estiveram as autoridades do 16º districto, sendo o cordão de isolamento feito por uma força de policia militar, do mando de um sargento.

A companhia Cervejaria Hanseatica, cuja fabrica correu risco de ser devorada, não se seguiu em varias companhias, sendo impossível, no momento, precisar-se o "quantum", devido á ausencia dos principaes directores, quando a policia do 16º districto fazia as primeiras investigações.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

radados perdidos e o fogo ameaçava proseguir pela noite afóra.

O serviço de policiaamento foi feito muito regularmente, não se tendo notado nenhuma alteração da ordem, nem interrupção de transito, a não ser a determinação pelo incendio, nos lugares em que os bombeiros e policiaes tinham necessidade de agir.

Para o serviço de extincção, foram aproveitadas cinco bombas, tendo cada uma um dos seus linhas, sendo detentados mais de dois mil metros de mangueira.

Durante o serviço de extincção, que continha á hora em que encerramos estas notas, não havia sido registrado nenhum ferimento em pragas da corporação dos bombeiros.

Hoje está iniciado inquerito administrativo na Central do Brasil, a proposito desse incendio colossal, de cujos prejuizos enormes já foi informado o Dr. Assis Ribeiro, director que se acha em Estiva.

Igual inquerito será iniciado na 1ª delegacia auxiliar, afim de serem de facto apuradas as causas do incendio.

Na Fabrica de Cerveja Hanseatica

Ainda ardia com intensidade o grande incendio da estação Maritima da Gamba, onde o comandante do corpo de bombeiros, coronel Neiva de Gueledro, dirigia o serviço, quando lhe comunicaram que um outro incendio acabava de deslanchar na fabrica de Cerveja Hanseatica, á rua Dr. José Hygino, no Engenho Velho, tendo para o local segurado o material da estação de Villa Isabel e em socorro da estação de S. Christóvão.

De facto, o fogo ali se manifestava, devido a um curto circuito, em uma machina na secção de engrafamento. As promptas providencias tomadas impediram que o fogo se tornasse impetuoso, que se alastrasse pelo vasto edificio da fabrica.

Circumscripção do local do incendio, depois de extinto, sendo reduzidos os prejuizos causados.

No local estiveram as autoridades do 16º districto, sendo o cordão de isolamento feito por uma força de policia militar, do mando de um sargento.

A companhia Cervejaria Hanseatica, cuja fabrica correu risco de ser devorada, não se seguiu em varias companhias, sendo impossível, no momento, precisar-se o "quantum", devido á ausencia dos principaes directores, quando a policia do 16º districto fazia as primeiras investigações.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

Os prejuizos foram calculados, por funcionarios que se achavam no local, em cerca de 15.000 contos. E não deviam ser menos, pois os prejuizos da estrada já estavam consideráveis.

Entre o custoso material existente na typographia, contavam-se uma machina Marmon e seis outras de preção, cujos valores sobem a alto preço.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um dactylographo para escritório; não faz questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção a P. S.

OFFERECE-SE um homem para hotel, café, bilhar, pensão ou armarazem, por pequeno ordenado, com tanto que seja em um dos Estados de S. Paulo, Mato Grosso ou Pernambuco. Carta a João de Souza, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um bom copeiro, para hotel ou pensão; conducta afiançada; a rua Tavares Bastos n. 84.

OFFERECE-SE um bom vendedor de artigos portatéis; a rua dos Arcos n. 60, João de Souza.

OFFERECE-SE um homem, de 30 annos, para limpeza de casa e male serviços; a rua dos Arcos n. 60, quarto 3. Ordenado, 120\$ a secco, ou 50\$000.

UM RAPAZ bem comportado, viajado, conhecendo um pouco de commercio e tendo noções de francez theoreico e pratico, deseja empregar-se. Cartas a J. Silva, nesta redacção.

OFFERECE-SE um empregado, para diversos serviços de casa, de pensão; rua dos Arcos n. 60—João.

OFFERECE-SE um bom copeiro com pratica de pensão ou casa de familia de tratamento; quem precisar dirija-se para C. 4924; attende-se a chamada até 10 horas da manhã.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, com assado, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento; a rua Tobias Barreto n. 61, loja, Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um rapaz de cor para qualquer serviço de casa de familia, servente de escritorio ou outro qualquer emprego. Quem precisar se dirija, por favor, a rua João Ribeiro n. 55, proximo a Estrada de Ferro.

OFFERECE-SE um menino para mandados ou serviços leves, entrando ás 7 horas para o trabalho; quem precisar, cartas a Odilon Lima, rua de Casimira n. 23, estação de Quintino Bocayuva.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para cozinhar e arrumar casa para um casal sem filhos; rua Gonçalves n. 46, casa 5, Catumbi.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira; rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um rapaz para escritorio, sabendo bem escrever, a machina e tendo mais algumas habilitações. Quem precisar, é favor procurar a Rua Theophilo Ottoni n. 97, ou a rua S. Luiz Gonzaga n. 340, S. Christovão, ou pelo telefone 6344, Norte, para A. C.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, de confiança, para copeira ou arrumadeira; também tem pratica de pensão; trata-se a rua General Caldwell n. 176, casa 10.

DIVERSÕES

ALUGA-SE, por 130\$, uma boa casa, na Ilha do Governador, Freguesia. Informações, pelo telephone Villalva 6214.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, amole e casaca, a 45\$ 55\$, 60\$, 65\$ e 150\$. e vestidos finos a 35\$ 55\$ e 65\$. Liquidando, ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRA-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; pagam-se mais 30% do que outras casas, ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRA-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; attende-se a chamadas pelos telefones Central 3544 e Villa 4645.

CAITEIRAS e bolsos para senhoras, sempre as maiores novidades; a rua Sete de Setembro n. 124.

A VERDADE é que todas as senhoras distintas são freguezas da casa David Ferro.

BOLSAS para senhoras—Todas as coisas vendem bolsos, mas a casa David Ferro... é sempre a primeira.

FRANCEZA OU BELGA—Precisamos de uma de meia idade, para o serviço de duas pessoas, Rio e arrabaldes. Resposta a S. S., neste jornal.

MME. MACHADO recebeu um lindo sortimento em vestidos, mantos e chapéus, roupas brancas, artigo fino, lençóis de linho e cretonne, colchas brancas, toalhas de rosto e mesa, guardanapos, camisas de dia e noite, feitas à mão, e cobertores de pura lã, tudo por preços de ocasião; praça da Santa Luzia n. 132. Tel. C. 6264.

Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas

Curam-se com JUGLANTINO, saboroso xarope iodophosphatado, superior ao óleo de bacalhão e às emulsões. Receitado diariamente pelas sumidades medicas, Rua Primeiro de Março, 17

CIMENTO SUPERIOR

a Rua do Mercado 33

Alfaiataria

Andar no rigor da moda e por módico preço, é na ALFAIATARIA CRISPINO, onde se encontram caixotes dos melhores fabricantes, tanto nacionaes como estrangeiros. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, sobrado.

Cupim, broca ou caruncho

Preparam-se predios, enbrietas, planas, embarracões e quaisquer outros objectos, trabalho garantido; quem precisar dirija-se a rua do Lavradio n. 140, telephone Norte 4.325, com o Sr. Bernardo Ferreira ou Ignacia Machado Ferreira.

MOVEIS
Preços reduzidos
RUA DA CONSTITUIÇÃO 11

As pessoas obesas

têm a saúde sujeita a mil complicações. Ellas devem ter especial cuidado em evitar a ficarem constipadas do ventre. A prisão de ventre occasiona, nas pessoas obesas, congestões, vertigens, a oppressão, etc., ás vezes ataques de apoplexia. Portanto, aconselhemos sempre que neste caso, tomem Triberane.

O uso da Triberane, tomada todos os dias, no meio da refeição da tarde, na dose de uma colher, das dez, diluida em agua ou em vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, basta, na verdade, para fazer cessar a prisão de ventre, por mais pertinaz que seja, e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações se tornam muito regulares e sufficientemente abundantes; o effecto se produz, ordinariamente, na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare, de novo, a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino, como fazem os purgantes.

Exija-se que o leitore tenha o endereço do deposito geral: Mals. L. FRIERE, 19, r. Jacob, Paris.

A venda em todas as pharmacies. Mul especialmente recommendada ás senhoras que se desesperam por não se poderem livrar da prisão de ventre.

O tratamento custa 70 réis por dia.

LEILÃO DE PENHORES

A. Auxiliadora

Em 4 de maio de 1921

DEL VECCHIO & C.

Rua Sete de Setembro n. 207

Moveis a prestações

Quem quiser comprar moveis baratos, deve visitar a CASA SION, a rua Senador Eusebio na 117, 119 e 121. Telephone n. 52. Norte.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, rua da Carioca n. 39. Entrega a 1ª prestação, 20%.

Telephone 6.586 Central.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega a primeira entrega a 20%.

Telephone 3.790, rua do Cattedo n. 7 e 9.

Polyvermol

O tratamento completo da opiliação ou amarelamento do preparado denominado "Polyvermol", com um só vidro. Fórmula do pharmaceutico Alexandre Queiroz. Deposito geral: P. Araujo & C.—Rua S. Pedro 82, Rio de Janeiro.

Caxolaria do Comercio

Rua Buenos Ayres 101

Telephone Norte 4241

Escalotamentos de Moveis

e Machinismos.

Caixões de todos os tamanhos

Preços Modicos

Atende chamadas a domicilio

BOMBAS electricas

AEG

conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como

Poderoso Preventivo Curativo de GOTA e de TODAS AS AFFECÇÕES RHEUMATICAS AGUDAS ou CRONICAS

Em 10 dias basta para acalmar os accessos mais violentos, sem temer de retardar o mal

Envia-se a Noticia franco e gratis

Deposito geral: PARIS, 30, Rue des Freres-Sorbonne, 30 e nas principais Pharmacias

LEILÃO DE PENHORES

CASA SILVA

Em 9 e 11 de maio de 1921

Jorge da Silva Oliveira

Beco do Rosario n. 11 e largo do Rosario n. 23

Tendo que effectuar-se leilão de todos os penhores vendidos, previne-se aos Srs. mutuários que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

7 de Maio de 1921

Simon Ettinger

55 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 55

Leilão de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos.

MENINO

Precisa-se de um para groom de auto, que more na rua das Laranjeiras. Trata-se com o Sr. Portella, na Casa Colombo, Avenida Rio Branco ns. 111/115.

A LAMPADA
PHILIPS
A MAIS RESISTENTE E A MAIS ECONOMICA.
DESPENDE LUZ AGRAVAVEL E BRILHANTE

RHODINE
"USINES DU RHONE"
REMEDIO O MAIS EFFICAZ CONTRA
GRIPPE
NEURALGIAS
ENXAQUECAS
RHEUMATISMOS

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL DE TODOS
PRODUCTOS "USINES DU RHONE"
COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
S. BERNARDO (Estado de S. Paulo)

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
do DR. VANDERLAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do aludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, ter um parto rapido e feliz

Deposito Gerla: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL
UNICA QUE DISTRIBUE 75% EM PREMIO
DEPOIS DE AMANHÃ
100:000\$000
Inteiros, 30\$000 | Decimos, 3\$000
JOGAM SOMENTE 18.000 BILHETES

INGESTA
PARA ALIMENTAÇÃO
CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES,
DÉBILITADOS E AMAS-DE-LEITE

BANCO ALLIANÇA
SÉDE NO PORTO
Rio de Janeiro — Rua do Rosario 146
Caixa do Correo n. 934
Telephones: Norte 3376 e 6390

Saques sobre todos os paizes do mundo — Descontos — Operações bancarias em geral — Administração de propriedades — Cobrança de juros e dividendos — Inventarios — Correspondentes em todo o territorio dos Estados Unidos do Brasil

Depositarior: Á ORDEM DE 4% AO ANNO

DEPOSITOS: PRAZO E LETRAS A PREMIO

A prazo de 3 mezes,	4 1/2 ao anno
A prazo de 6 mezes,	5 1/2 ao anno
A prazo de 9 mezes,	6 ao anno
A prazo de 12 mezes,	6 1/2 ao anno

CREOLINA
O MELHOR DESINFECTANTE
Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante
WILLIAM PEARSON
Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro sydenham.
ACAUTELAR-SE
As imitações, algumas com tinta agua e nenhum poder desinfectante
COMMERCIANTES SEM ESCRUPULOS TORNAM A KRITER ROSSIA
LATAS: REFUSEM OS RECIPIENTES D'ESTA CLASSE

Anti-Febril
AGUA INGLEZA BITTENCOURT
é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal
PHARMACIA BITTENCOURT
111, RUA URUGUAYANA, 111

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL
Extrações publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos subditos ás 3 horas, na rua Visconde de Itaboraí 45

HOJE 360 — 90\$
HOJE 20:000\$000
Por 8\$00, em inteiros

DEPOIS DE AMANHÃ (A's 3 horas da tarde)
360 — 137\$
50:000\$000 Por 4\$000
Em quintos

Sabbado, 7 de maio (ás 3 horas da tarde)
Grande e extraordinaria loteria
360 — 50\$
100:000\$000
Por 8\$000 em decimos

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da companhia, á rua Primeiro de Março 85.

NAZARETH & C. — Agencia geral de loterias, rua do Ouvidor, 94
Os pedidos do interior serão remetidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Loteria do Estado do Rio
Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado
Extrações ás 15 horas

AMANHÃ Sexta-feira 6 de Maio
15:000\$ 30:000\$
Inteiro 15000. Meio 8000 Inteiro 25400. Terço 8000

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO
TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1921
Inteiro..... 48000
Quinto..... 8800
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE Rua Visconde do Rio Branco 499 — NITERÓY

CASA RIO GRANDE
AGENCIA DE LOTERIAS — Attende a qualquer pedido de bilhetes — PEREIRA & COELHO — Caixa postal 169 — Rua Sachet 30 — Rio de Janeiro

LOTERIAS DE S. PAULO
Extrações ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do governo do Estado
AMANHÃ — Sexta-Feira, 29 de Abril
20:000\$000 — Por 1\$800 — 14\$ — Plano 1
Todos os bilhetes são vendidos em freguezas
J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

"GONORRHOEN"
Um só frasco cura, em poucos dias, os corrimentos, para homens e senhoras. O GONORRHOEN é o unico especifico que cura radical, qualquer gonorrhoea. O fabricante garante o seu resultado e dá provas. Deposito, rua General Pedra n. 88, pharmacia, Vidro, 1\$. Remette-se pelo correio; vidro, 5\$000.

FANY KAHAN
21, RUA SENADOR DANTAS, 21
Grande moda. Últimas novidades em vestidos de estação, de theatro e baile. Admiráveis "tailleurs" das primeiras casas de Paris e originaes "manteaux" para inverno. Correl á Casa Fany Kahan, e encontrareis lá bom gosto, elegancia e novidades.

INSTITUTO OPTICO MADUREIRA
GRATIS 95
DE 7 SETEMBRO

Joalheria Hugo Brill
Comunicamos aos nossos distinctos amigos e freguezes que vamos mudar o nosso antigo estabelecimento de preciosidades brasileiras, da Avenida Rio Branco n. 112 para a loja de frente, n. 125 (edifício da Equitativa), onde espera receber suas

CASA SEGRA
FABRICA DE MALAS E OBJECTOS DE VIME

MOVEIS de vime e tapeçaria.

Oleados para cima e baixo de mesa, para fôrmas e para telas.

Tapetes de pellica, capachos e passadeiras.

BOLSAS e artigos para collegias.

Segara Cumpos & C.
84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84
(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Do coração de ouro
5 RUA HADDOCK LOBO 5
Este antigo e conceituado estabelecimento possui um dos antigos e frequentes que tem sempre em seu vasto armazém de ouro de lei, com e sem ornamentos, que vende por preços baratissimos.
Relogios dos principaes fabricantes
Objectos de prata e ouro. Concerta relógios e relógios com ponteiro garantido.
Compre ouro, prata e ornamentos.
A. B. de Almeida

Milagres do Bazar Colosso
Novos artigos Leilões contrabandos alfandega, Radium Seda uma largura 65; gollas pela 70 comprido 40 largura 145; Americanos enfeitado desde 25\$ cabardine pura lã branca metro meio largura 22\$500, palna 34 kilo; cobertores encarnados coligais 95; colchas brancas colegio 85; malas para roupa desde 11\$ charmeuze frances enfeitado 20\$, desde 1500; Morim Ave Maria legitimo fregues, cd apar outros artigos tem direito uma, peça por 19\$800; gabardines, casimiras, Sarjas tudo pura lã metro meio largura 2 metros dá costume 145; vinde ver nossas Sédas chics por menos 5 e 10\$ por metro Americano, gases, todo fregues comprar outros artigos lã direita até 6 metros cretonne enfeitado 2 metros 30 largura, preço 5\$ por metro; riscados, Brins, Zephires, colchas, finanças, Brins com 40 por cento abate preços marcados rua Haddock Lobo 6.

LEILÃO DE PENHORES
EM 5 DE MAIO DE 1921
Casa fundada em 1876
A. CAHEN & C.
RUA BARBARA DE ALVARENGA N. 22
Tendo de fazer leilão, no dia 5 de maio de 1921, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vendidos, previne-se aos Srs. mutuários que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes.
VEUVE LOUIS LEIB & C.
SUCESSORES

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de Maio de 1921
Grumbach, Rocha & C.
RUA 7 DE SETEMBRO N. 235
Leilão de todos os penhores vendidos.

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de Maio de 1921
Grumbach, Rocha & C.
RUA 7 DE SETEMBRO N. 235
Leilão de todos os penhores vendidos.

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de Maio de 1921
Grumbach, Rocha & C.
RUA 7 DE SETEMBRO N. 235
Leilão de todos os penhores vendidos.

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de Maio de 1921
Grumbach, Rocha & C.
RUA 7 DE SETEMBRO N. 235
Leilão de todos os penhores vendidos.

Cães policiaes alemães
Vendem duas cadelas com tres mezes, legítimas policiaes alemãs (marca lobo); a rua Primeiro de Março n. 24, 2º andar. Preço de ocasião.

